



AREZZO &CO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ANO DE 2022 FOI MARCADO POR DIVERSOS AVANÇOS E CONQUISTAS. COM FATURAMENTO RECORDE EM NOSSA HISTÓRIA – R\$ 5,2 BILHÕES (+43,4% VS 2021) – A AREZZO&CO NOVAMENTE DEMONSTROU A SOLIDEZ E ROBUSTEZ DOS RESULTADOS, REFORÇANDO O POSICIONAMENTO ASSERTIVO DE TODAS AS NOSSAS MARCAS, FIDELIDADE DE NOSSOS CONSUMIDORES E LIDERANÇA ENGAJADA DO NOSSO TIME:

- Movimento de crescimento exponencial - construção de uma nova proporção da empresa em evolução constante: CAGR de crescimento de 17,8% de 2011 até 2022;
- Desde o IPO, divulgamos 49 trimestres com 46 com crescimento de receita e 41 de EBITDA – consistente *track record* encontrado em poucas empresas brasileiras;
- Atingimos a marca de R\$ 657 milhões de EBITDA ajustado no ano, mantendo o patamar saudável de 53,9% de margem bruta (expansão de 110 bps no ano);
- ROIC ajustado de 28,4% em 2022 – um dos KPIs mais importantes analisados pelo nosso time;
- Iniciamos o ano com o primeiro *follow on* da nossa história – levantando mais de R\$ 830 milhões em uma oferta primária com *hot issue* exercido integralmente, demonstrando a confiança em nossa empresa. De forma diligente, executamos todas as iniciativas de crescimento propostas neste momento;
- Nosso principal ativo são nossas pessoas. Possuímos uma forte cultura de dono, com um time aguerrido e comprometido em entregar o melhor. Em mais um ano, superamos nossas metas resultando em um alto valor referente à distribuição meritocrática dos nossos resultados para o nosso time;
- Nossa penetração em volumes vendidos passou a marca de 21 milhões de calçados, 8 milhões de peças de roupas e 3 milhões de bolsas, totalizando mais de 32 milhões de produtos vendidos. Um *highlight* importante: o vestuário já representa 25,0% do nosso negócio;
- Nossas marcas core registraram o forte crescimento de 33,2% em 2022 – rompendo paradigmas e expandindo ainda mais seu *market share* no mercado brasileiro;
- Possuímos capacidade de identificar talentos e marcas, e então escalá-las rapidamente. A partir de 2019, com o licenciamento da Vans, iniciamos nosso caminho inorgânico com movimentos extremamente assertivos e com geração de valor;
- Multiplicamos a receita da Vans em 2,7 vezes e da AR&Co em 3,8 vezes, que encerrou o ano com R\$ 1,2 bilhão de faturamento – em apenas dois anos de operação na Arezzo&Co.
- Em 2022, estruturamos um *playbook* de integração em parceria com a consultoria Integration, garantido credibilidade e capacidade de execução na integração dos movimentos que já fizemos e dos que ainda virão. Além disso, hoje contamos com uma plataforma robusta e fortificada pronta para atender novas aquisições e novos negócios de forma escalável.
- Além de uma plataforma de marcas, somos uma plataforma *tech*: batemos a marca de R\$ 1,1 bilhão de receita no e-commerce (+33,4% vs 2021), representando 23,3% do nosso faturamento, sendo que 47% das vendas das lojas físicas foram influenciadas através das ferramentas digitais. Nossos clientes estão 100% no centro – possuímos uma base ativa com mais 5,3 milhões de clientes cadastrados (crescimento de 21,5% vs 2021).
- Fortalecemos nossas capacidades OMNI com excelência e diligência, representando a união das vendas digitais com as físicas. Aumentamos nossa base de clientes que compram nos canais *on* e *off* em 22% no ano. Já a receita gerada cresceu 37% - visto que possuem maior frequência de compra, engajamento e tickets.
- Nossa gestão verticalizada de produto e cadeia de valor integrada nos possibilitam enorme agilidade frente a concorrência. Investimos de forma relevante em nossa produção, logística e modelo de suprimentos. Em 2022, inauguramos o novo CD da AR&Co no Rio de Janeiro.
- A nossa operação nos Estados Unidos alcançou receita de R\$ 489,7 milhões – patamar recorde – com crescimento de 40,9%, representando 9,4% do faturamento da Arezzo&Co, mesmo com a retração nas lojas de departamento observada no segundo semestre de 2022
- Em 2022 reforçamos o nosso comprometimento com a agenda de ESG. Como destaque, fomos reconhecidos como uma B Corp. (Arezzo&Co e AR&Co - pelo segundo ano consecutivo), e integramos a carteira do ISE B3. Também atualizamos nossa matriz de materialidade com uma visão única e integrada do grupo considerando as particularidades de todas as marcas. A pauta de Diversidade e Inclusão foi trabalhada com robustez: intensificamos os treinamentos, assinamos o Pacto de Promoção da Equidade Racial, promovemos o primeiro programa de estágio afirmativo para pessoas negras, além de outras iniciativas. Também alcançamos a marca de 28% de calçados desenvolvidos com componentes sustentáveis e uma redução absoluta de 5% das emissões de gases de efeito estufa.
- Como foco estratégico do ano de 2023, a Arezzo&Co irá priorizar o (i) crescimento sustentável e inovação contínua das marcas core, (ii) expansão diligente do portfólio de marcas, ampliando nosso mercado endereçável, (iii) continuidade da expansão da AR&Co, com suas *sub labels*, algumas em estágio avançado como a marca Reserva e a Reserva Go, e outras em estágio embrionário, (iv) ampliação do vestuário feminino dentro do portfólio do grupo, através do investimento nas marcas atuais – Carol Bassi, Schutz e Reversa, e o (v) início de uma nova avenida de crescimento unindo o *know how* da gestão do *shoe business*, desenvolvimento de produto, venda OMNI da Arezzo&co, à marcas internacionais emergentes em pleno crescimento.
- Iniciamos 2023 superando nossas altas expectativas, mesmo com uma base extremamente forte. Até o final de fevereiro, registramos crescimento de 22,8% de sell out DTC.

Manteremos o comprometimento com a execução do nosso sólido planejamento estratégico e com a geração de valor aos nossos stakeholders.

Gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento à todos os investidores e analistas pela confiança e parceria ao longo desses anos. É apenas o começo!

Rumo à 2154!

A Administração.



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MYHOES Baw® TROC CAROL BASSI VICENZA

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T22 E 2022

São Paulo, 09 de março de 2023. A Arezzo&Co (B3 - Brasil, Bolsa e Balcão: ARZZ3), maior *house of brands* de moda do Brasil, divulga os resultados do 4T22 e 2022.

O ano de 2022 da Arezzo&Co foi marcado pelo maior resultado da história da empresa – R\$ 5,2 bilhões de faturamento (+43,4%), sobre mesmas bases de comparação, com margem bruta de 53,9% e EBITDA ajustado de R\$ 657 milhões (+43,1%).

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS 2022

- R\$ 5,2BI de Receita Bruta no ano de 2022 (+43% vs 2021);
- R\$ 4,1BI de Sell Out DTC (Franquias, WEB e Lojas Próprias) (+38% vs 2021);
- A Arezzo&Co ultrapassou o marco de **1.000 lojas** (1.013 lojas) em 2022, com **72** aberturas líquidas em 2022 (41 franquias e 31 lojas próprias);
- **32,4MM** de produtos vendidos no ano (+29% vs 2021): **21,3MM** de calçados, **8,1MM** de peças de roupas e **3,0MM** de bolsas;
- Base ativa* de 5,3 milhões de clientes (+22% vs 2021);
- **33%** de crescimento das marcas core no Brasil vs 2021;
- R\$ 1,2BI de Receita Bruta AR&CO (+56% vs 2021);
- R\$ 490MM de faturamento na operação norte-americana (+41% vs 2021);
- **53,9%** de Margem Bruta (+110bps vs 2021);
- R\$ 657MM de EBITDA ajustado (excluindo efeitos não recorrentes) (+43% vs 2021), com Margem EBITDA ajustada de **15,5%**. O EBITDA reportado foi **R\$ 712MM**;
- R\$ 386MM de Lucro Líquido ajustado, com crescimento de +43% vs 2021. O Lucro Líquido reportado foi **R\$ 423MM**;
- **28,4%** de ROIC ajustado no período.

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

10 de março de 2023
11h00 (Brasília) / 09h00 (Nova York)
Videoconferência em Português com
Tradução para o Inglês

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS 4T22

- R\$ 1,6BI de Receita Bruta (+20% vs o 4T21);
- R\$ 1,4BI de Sell Out DTC (Franquias, WEB e Lojas Próprias) (+17% vs o 4T21);
- Abertura de **50** lojas líquidas no trimestre, sendo **34** lojas próprias e **16** franquias;
- **10,1MM** de produtos vendidos no 4T22 (+7% vs 4T21); **6,6MM** de calçados, **2,8MM** de peças de roupas e **798K** de bolsas;
- R\$ 455MM de Receita Bruta AR&CO (+33% vs o 4T21);
- R\$ 138MM de faturamento na operação norte-americana (+10% vs 4T21);
- **53,8%** de Margem Bruta (patamar estável vs 4T21);
- R\$ 191MM de EBITDA ajustado (excluindo efeitos não recorrentes) (+3% vs o 4T21), com Margem EBITDA ajustada de **14,6%**. O EBITDA reportado foi **R\$ 197MM**;

DESTAQUES OMNICANALIDADE NO 4T22

1 VENDAS WEB COMMERCE

- RECEITA TOTAL: R\$ 350 MILHÕES (+27% VS O 4T21)
- CAGR DE CRESCIMENTO (2019-2022): 71,9%
- TRÁFEGO TOTAL: 89 MILHÕES (+30% VS O 4T21)
- RECEITA TOTAL DOS APPS: R\$ 101 MILHÕES (+90% VS O 4T21)
- PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS APPS NA RECEITA: 30%
- TICKETS DO WEB COMMERCE: +45% VS O 4T21

2 VENDAS OMNICANAL

- PARTICIPAÇÃO DO DIGITAL NO SELL OUT DAS LOJAS FÍSICAS: 47%
- RECEITA DE RETIRE E ENTREGA PELA LOJA: +142% VS O 4T21
- 13 MILHÕES DE CONTATOS EXECUTADOS VIA APP NO 4T22 (RECEITA INFLUENCIADA)

3 CRM

- CRESCIMENTO NA BASE DE CLIENTES ATIVOS: +22% VS O 4T21
- BASE ATIVA DE CLIENTES ONLINE (E-COMMERCE): +42% VS O 4T21
- FREQUÊNCIA DE COMPRAS DOS CLIENTES OMNI: 2,1x VS GERAL
- QUANTIDADE DE CLIENTES OMNI: +22% VS 4T21
- RECEITA OMNI: +37% VS 4T21

R\$ 342MM
VENDA INFLUENCIADA
(+49% VS O 4T21)

R\$ 101MM
RECEITA TOTAL DOS APPS NAS
MARCAS
AREZZO&CO E AR&CO

VOLUME RECORDE DE
5,3MM CLIENTES ATIVOS NA BASE
(BASE ATIVA: COMPRA NOS ÚLTIMOS
12 MESES)

DESTAQUES MARCAS 2022

AREZZO

- Receita Brasil: R\$ 1.381,0MM
- Crescimento: +29,6% vs o 2021
- Receita Web: R\$ 323,9MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 18,0%
- Vendas OMNI: R\$ 64,9MM
- % OMNI sobre WEB: 20,0%

SCHUTZ

- Receita Global: R\$ 1.198,3MM
- Crescimento: +34,2% vs o 2021
- Receita Brasil: R\$ 804,7MM
- Receita Web: R\$ 233,2MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 38,4%
- Vendas OMNI: R\$ 29,0MM
- % OMNI sobre WEB: 12,5%

AR&CO

- Receita Brasil: R\$ 1.200,3MM
- Crescimento: +55,7% vs o 2021
- Receita Web: R\$ 275,8MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 30,9%
- Vendas OMNI: R\$ 172,2MM
- % OMNI sobre WEB: 62,4%

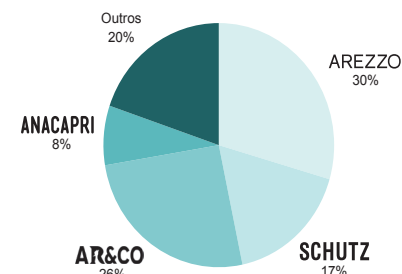
ANACAPRI

- Receita Brasil: R\$ 368,9MM
- Crescimento: +26,3% vs o 2021
- Receita Web: R\$ 59,9MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 15,5%
- Vendas OMNI: R\$ 10,2MM
- % OMNI sobre WEB: 17,0%

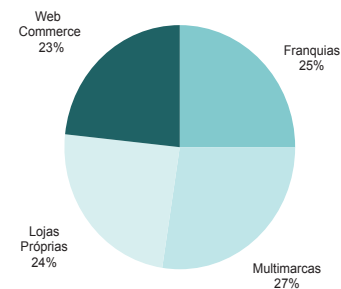
BIRMAN

- Receita Global: R\$ 224,4MM
- Crescimento: +58,1% vs o 2021
- Receita Brasil: R\$ 114,8MM
- Receita Web: R\$ 19,5MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 20,2%
- % OMNI sobre WEB: 38,6%

RECEITA BRUTA MERCADO INTERNO



RECEITA BRUTA CANAIS



DESTAQUES MARCAS 4T22

AREZZO

- Receita Brasil: R\$ 381,7MM
- Crescimento: +1,7% vs o 4T21
- Receita Web: R\$ 88,5MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 15,9%
- Vendas OMNI: R\$ 15,3MM
- % OMNI sobre WEB: 17,3%

SCHUTZ

- Receita Global: R\$ 326,4MM
- Crescimento: +8,5% vs o 4T21
- Receita Brasil: R\$ 214,4MM
- Receita Web: R\$ 61,6MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 34,9%
- Vendas OMNI: R\$ 8,0MM
- % OMNI sobre WEB: 13,0%

AR&CO

- Receita Brasil: R\$ 455,4MM
- Crescimento: +32,9% vs o 4T21
- Receita Web: R\$ 120,1MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 33,9%
- Vendas OMNI: R\$ 81,0MM
- % OMNI sobre WEB: 67,4%

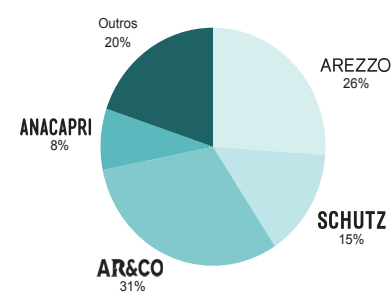
ANACAPRI

- Receita Brasil: R\$ 121,7MM
- Crescimento: +23,4% vs o 4T21
- Receita Web: R\$ 17,3MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 12,1%
- Vendas OMNI: R\$ 3,4MM
- % OMNI sobre WEB: 19,8%

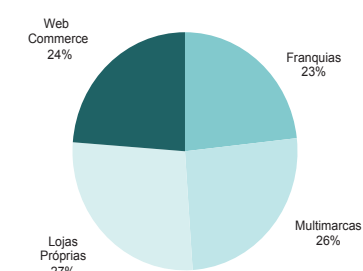
BIRMAN

- Receita Global: R\$ 676MM
- Crescimento: +35,1% vs o 4T21
- Receita Brasil: R\$ 38,0MM
- Receita Web: R\$ 5,6MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 16,8%
- % OMNI sobre WEB: 35,6%

RECEITA BRUTA MERCADO INTERNO



RECEITA BRUTA CANAIS





AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva My SHOES Baw® TROC CAROL BASSI Vicenza

Continuação ->

RECEITA BRUTA	2022	Part%	2021	Part%	Δ	Δ (%) 22 x 21	4T22	Part%	4T21	Part%	Δ	Δ (%) 22 x 21
Receita Bruta	5.229.907		3.647.443		1.582.464	43,4%	1.617.670		1.352.404		265.266	19,6%
Receita bruta total	5.229.907		3.647.443		1.582.464	43,4%	1.617.670		1.352.404		265.266	19,6%
Mercado externo	549.840	10,5%	391.319	10,7%	158.521	40,5%	154.324	9,5%	142.417	10,5%	11.907	8,4%
Exportações	60.147	10,9%	43.799	11,2%	16.348	37,3%	16.099	10,4%	16.808	11,8%	(710)	(4,2%)
Operação USA	489.693	89,1%	347.521	88,8%	142.172	40,9%	138.225	89,6%	125.609	88,2%	12.617	10,0%
Mercado interno	4.680.067	89,5%	3.256.123	89,3%	1.423.944	43,7%	1.463.346	90,5%	1.209.987	89,5%	253.359	20,9%
Por marca												
Arezzo	1.381.048	29,5%	1.065.330	32,7%	315.718	29,6%	381.684	26,1%	375.406	31,0%	6.278	1,7%
Schutz!	804.735	17,2%	607.365	18,7%	197.370	32,5%	214.375	14,6%	194.187	16,0%	20.188	10,4%
AR&CO²	1.200.287	25,6%	770.692	23,7%	429.595	55,7%	455.397	31,1%	342.677	28,3%	112.720	32,9%
Anacapri	368.964	7,9%	292.071	9,0%	76.893	26,3%	121.748	8,3%	98.642	8,2%	23.106	23,4%
Outros³	925.033	19,8%	520.665	16,0%	404.368	77,7%	290.142	19,8%	199.075	16,5%	91.067	45,7%
Por canal												
Franquias	1.169.821	25,0%	886.834	27,2%	282.987	31,9%	341.590	23,3%	337.108	27,9%	4.482	1,3%
Multimarcas	1.278.812	27,3%	886.700	27,2%	392.112	44,2%	375.855	25,7%	299.577	24,8%	76.278	25,5%
Lojas próprias	1.133.505	24,2%	659.195	20,2%	474.310	72,0%	401.278	27,4%	296.435	24,5%	104.843	35,4%
Web Commerce	1.089.189	23,3%	816.285	25,1%	272.904	33,4%	349.728	23,9%	275.728	22,8%	74.000	26,8%
Outros⁴	8.740	0,2%	7.109	0,2%	1.631	22,9%	(5.105)	(0,3%)	1.139	0,1%	(6.244)	N/A

- (1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.
- (2) A AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, INK, Simples, Reversa, Unbrand e BAW Clothing.
- (3) Inclui as marcas Vans, A Birman, Fiever, Alme, TROC, My Shoes e Carol Bassi, apenas no mercado interno, e outras receitas não específicas das marcas.
- (4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

INDICADORES OPERACIONAIS

Resumo de Resultados	2022	2021	Δ (%)	4T22	4T21	Δ (%)
Número de pares vendidos ('000)	21.287	18.434	15,5%	6.549	6.780	-3,4%
Part. (%)	65,6%	73,0%	-7,4 p.p	64,8%	71,9%	-7,1 p.p
Número de bolsas vendidas ('000)	3.040	2.197	38,4%	798	950	-16,0%
Part. (%)	9,4%	8,7%	0,7 p.p	7,9%	10,1%	-2,2 p.p
Número de peças de roupas vendidas ('000)¹	8.109	4.604	76,1%	2.755	1.705	61,6%
Part. (%)	25,0%	18,2%	6,8 p.p	27,3%	18,1%	9,2 p.p
Número de funcionários	7.450	5.276	41,2%	7.450	5.276	41,2%
Número de lojas*	1.013	941	7,2	1.013	941	7,2
Próprias	190	159	31	190	159	31
Franquias	823	782	41	823	782	41
Outsourcing Calçados & Bolsas (% da produção total)	82,8%	90,4%	-7,6 p.p	71,1%	92,2%	-21,1 p.p
Insourcing Calçados & Bolsas (% da produção total)	17,2%	9,6%	7,6 p.p	28,9%	7,8%	21,1 p.p
Outsourcing Vestuário (% da produção total)	100,0%	100,0%	0,0 p.p	100,0%	100,0%	0,0 p.p
SSS² sell-in (franquias)	26,5%	42,6%	-16,1 p.p	-2,2%	21,7%	-23,9 p.p
SSS² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	31,9%	34,2%	-2,3 p.p	12,0%	34,8%	-22,8 p.p

- (1) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas AR&CO, Vans, Schutz e Carol Bassi.
- (2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

Resultados incluindo AR&CO.

* Inclui lojas no exterior

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 2022

Principais Indicadores Financeiros	2022	2021	Δ (%)	4T22	4T21	Δ (%)
Receita Bruta	5.229.907	3.647.442	43,4%	1.617.670	1.352.404	19,6%
Receita Líquida	4.233.726	2.923.827	44,8%	1.311.413	1.092.950	20,0%
CMV	(1.950.092)	(1.379.516)	41,4%	(606.428)	(502.252)	20,7%
Depreciação e amortização - Custo	(4.388)	(3.138)	39,8%	(1.225)	(876)	39,8%
Lucro bruto	2.283.634	1.544.311	47,9%	704.985	590.698	19,3%
Margem bruta	53,9%	52,8%	1,1 p.p	53,8%	54,0%	(0,2 p.p)
SG&A	(1.733.507)	(1.188.559)	50,5%	(566.106)	(435.640)	31,3%
% Receita	(40,9%)	(42,2%)	(1,3 p.p)	(43,2%)	(39,9%)	(3,7 p.p)
Despesas comerciais	(1.361.048)	(796.814)	67,2%	(425.378)	(302.930)	39,8%
Lojas próprias e Web Commerce	(500.917)	(358.474)	33,5%	(185.033)	(160.501)	14,5%
Venda, logística e suprimentos	(860.131)	(438.341)	94,8%	(240.345)	(142.429)	68,4%
Despesas gerais e administrativas	(301.276)	(284.375)	6,5%	(94.640)	(100.241)	(7,0%)
Outras (despesas) e receitas	86.107	(702,7)	(162,4%)	10.565	1.414	(33,2%)
Depreciação e amortização - Despesa	(157.290)	(100.343)	56,8%	(56.653)	(29.341)	93,1%
EBITDA	711.805	459.233	55,1%	196.757	185.275	6,4%
Margem EBITDA	16,8%	15,7%	1,1 p.p	14,6%	17,0%	(2,4 p.p)
Lucro líquido	422.538	269.290	57,1%	102.702	110.523	(7,1%)
Margem líquida	10,0%	9,2%	0,8 p.p	10,1%	10,1%	(0,0 p.p)

* A abertura dos ajustes não recorrentes que incidem no resultado das colunas "Ajustadas" está no quadro abaixo - Ajustes Não Recorrentes.

AJUSTES NÃO RECORRENTES

	2022	2021	4T22	4T21
EBITDA Consolidado	711.805	572.005	196.757	175.268
Ítem Não-Recorrentes	-	(5.631)	-	-
Mais Valia (Impacto no Lucro Bruto)¹	-	(5.631)	-	-
Créditos Extemporâneos²	72.040	137.499	2.543	-
Despesas Legais	(2.911)	(15.312)	(1.402)	(8.164)
Despesas M&A	(21.050)	(3.784)	(1.868)	(1.843)
Ágio Incorporação HG	6.608	-	6.608	-
Efeito Líquido dos Ítem	54.687	112.772	5.880	(10.007)
Não Recorrentes	657.117	459.233	190.877	185.275

- (1) Mais Valia - impacto no lucro bruto proveniente da amortização de mais valia dos estoques da AR&CO.
- (2) Receitas provenientes do reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos (inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS).

PERFORMANCE DAS MARCAS

O último trimestre do ano é marcado por importantes datas comerciais no calendário de vendas das marcas da Arezzo&Co, como Natal e Festas. Excepcionalmente, em 2022, o quarto trimestre contou com alguns eventos atípicos como as eleições presidenciais e a Copa do Mundo (de forma inédita em dezembro) que impactaram diretamente o varejo brasileiro. Prevendo possíveis efeitos na demanda dos consumidores, a Arezzo&Co estruturou com antecedência um planejamento estratégico extremamente assertivo visando mitigar tais impactos, e apresentou crescimento de receita em linha com as suas expectativas, e acima do observado no mercado.

Mesmo sobre bases fortes de comparação (+68,6% 4T21 vs 4T20), a Companhia atingiu patamar recorde de receita bruta - R\$ 1,6 bilhão (+19,6% vs o 4T21). No acumulado do ano, a Companhia também registrou o faturamento histórico de R\$ 5,2 bilhões, crescimento de 43,4% vs o 2021.

Considerando apenas as marcas core (excluindo a AR&Co e a Vans), a Arezzo&Co registrou o crescimento de 33,2% em 2022 (8,3% no 4T22), demonstrando a resiliência da performance das marcas orgânicas do grupo.

AREZZO

A marca Arezzo registrou *sell out* DTC de R\$ 1,8 bilhão em 2022, crescimento de 27,1%. A receita bruta alcançou \$ 1,4 bilhão, 29,6% acima de 2021. Os canais de vendas de *sell out*, *web commerce* e lojas próprias, destacaram-se em termos de crescimento no trimestre: +22,7% e +17,7%, respectivamente.

No início do trimestre, a Arezzo lançou uma coleção cápsula em parceria com a marca de vestuário feminino PatBo, para marcar o início da estação de alto verão com produtos sofisticados em materiais como pérolas e pedrarias. Mesmo contando com uma coleção menor, as vendas da *collab* representaram cerca de 5% do faturamento da marca nos primeiros dias de vendas.

No mês de novembro, a marca introduziu sua campanha de alto verão, estrelada por dois nomes influentes na moda brasileira - Luiza Brasil e Sílvia Braz. Para as festas de final de ano, um dos principais momentos do seu calendário comercial, a Arezzo lançou sua tradicional coleção #SemprePresente - sucesso em vendas de itens presenteáveis e festivos.

B R I Z Z A

AREZZO

A BriZZa Arezzo apresentou crescimento de 8,9% em 2022 quando comparada ao ano anterior, com um volume de 1,4 milhões de produtos vendidos.

Para a coleção de alto verão, importante período de vendas para a marca, a BriZZa Arezzo lançou uma campanha inédita com duas das maiores celebridades brasileiras: Anitta e Bruna Marquezine.

A coleção registrou performance de acordo com o esperado, e no dia do seu lançamento, as vendas dos produtos BriZZa atingiram representatividade de 20% nas vendas do e-commerce da Arezzo, comparada à uma média de 10% em períodos normalizados. No período, a BriZZa atingiu a marca de 1.695 clientes multimarcas, demonstrando sua relevância neste canal.

SCHUTZ

Em 2022, a Schutz atingiu pela primeira vez a marca de R\$ 1,2 bilhão de faturamento, em termos globais (+34,2% vs 2021). No quarto trimestre, a Schutz registrou receita bruta global de R\$ 326 milhões, crescimento de 8,5% vs o 4T21. No mercado interno, a receita da marca atingiu R\$ 214 milhões, +10,4% vs o 4T21.

Como destaque, o canal multimarcas registrou crescimento de 20,7% comparado ao mesmo período no ano anterior. O web commerce, por sua vez, apresentou expansão de 10,9%, mesmo sobre forte base de comparação. Já o APP, relevante fonte de tráfego orgânico do canal, registrou aumento de 21% no número de *downloads*.

Para a estação alto verão, a Schutz lançou campanha inédita estrelada pela modelo global Candice Swanepoel, e trouxe calçados e bolsas em materiais que ilustram o período mais quente do ano, como palhas e pedrarias coloridas. A coleção registrou alto engajamento nas redes sociais da Schutz.

AR&CO

No quarto trimestre de 2022, a AR&Co alcançou receita superior ao ano consolidado de 2019 - R\$ 455 milhões, 32,9% superior ao 4T21. No ano de 2022, a AR&Co atingiu o patamar histórico de R\$ 1,2 bilhão, ultrapassando as expectativas da Companhia.

Vale destacar a excelente performance das *sub labels* da Reserva que já se encontram em rápida expansão como a Reserva Go, que registrou receita de R\$ 172 milhões (+75,3%) e a Oficina com R\$ 100 milhões no ano.

Todos os canais de vendas registraram performance positiva no trimestre, com destaque para o digital, que cresceu 75,2% vs o 4T21, e o canal de franquias, com resultado 45,6% acima do ano anterior.

Como destaque, para o Natal, a Reserva lançou uma campanha especial inspirada na infância. A Reserva e a Estrela - marca de brinquedos infantis - se juntaram para uma *collab* inédita que levou a nostalgia dos anos 80 com brinquedos clássicos da Estrela na versão Reserva. A coleção contou com roupas, acessórios e brinquedos. O número de peças vendidas cresceu 49% vs a coleção de Natal de 2021, e o faturamento 39%.

VANS

"OFF THE WALL"

A marca Vans apresentou mais um trimestre de fortes resultados. Todos os canais de vendas registraram expansão de receita acima do esperado, com destaque para os canais de franquias e lojas próprias.

No período, a Vans abriu quatro novas lojas em praças inéditas: Recife - PE, Vitória - ES, São Caetano do Sul - SP e Santos - SP. A marca possui um plano de expansão física assertivo no Brasil, e as aberturas realizadas no ano de 2022 - duas franquias e cinco lojas próprias - demonstram seu potencial estratégico, dado os excelentes resultados do período.

ANACAPRI

No quarto trimestre, a Anacapri apresentou receita bruta de R\$ 122 milhões, forte crescimento vs o 4T21: +23,4%. Como destaque, o canal franquias registrou expansão de 25,9% vs o 4T21, em linha com o crescimento do canal multimarcas, 25,8%.

Conforme antecipado anteriormente, a marca realizou investimentos estratégicos alocados ao longo do segundo semestre que geraram excelente performance de vendas no período.

No final de 2022, ano no qual a Anacapri registrou R\$ 369 milhões de faturamento (crescimento de 26,3% vs 2021), a marca realizou 19 aberturas líquidas, totalizando 228 lojas físicas monomarca.

BIRMAN

A Alexandre Birman registrou no quarto trimestre receita global de R\$ 68 milhões - crescimento de 35,1% vs o 4T21. No Brasil, a marca apresentou expansão de 57,8% vs o 4T21. As vendas no mercado interno já representaram 44% receita total da marca no período, demonstrando o forte ganho de *awareness* no Brasil.

O trimestre foi marcado pela continuidade na estratégia de expansão e posicionamento global da marca, através da participação na *Art Basel*, importante feira de arte que acontece anualmente em Miami, Estados Unidos.

No Brasil, a Alexandre Birman inaugurou mais uma loja - a primeira da marca na região nordeste do país - na cidade de Recife, Pernambuco. A nova loja representa a estratégia da marca em fortalecer o seu posicionamento em regiões com potencial e ainda não exploradas.

CAROL BASSI

A Carol Bassi apresentou mais um excelente trimestre com crescimento de receita.

Em continuidade ao seu plano de expansão através de lojas próprias, a Carol Bassi inaugurou quatro lojas no trimestre, sendo duas temporárias, com foco na estação de verão - CJ Shops em São Paulo e Trancoso na Bahia, e as outras duas, permanentes, nas cidades de Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.

Vale destacar a forte performance da loja do Shopping Cidade Jardim - *flagship* da marca - que registrou 74,6% de crescimento vs o 4T21.

MY SHOES

A marca My Shoes apresentou mais um período de resultados animadores. Como destaque, o canal online registrou recorde de faturamento, impulsionado principalmente pela data promocional "Black Friday", na qual faturou mais de R\$ 1 milhão.

No ano de 2022, a marca completou o ciclo de 12 meses desde o seu lançamento. Neste ano completo, a My Shoes construiu com êxito o posicionamento desejado pela marca, e os resultados apresentados desde então demonstram o potencial da marca em seu mercado endereçável.

ALME

A Alme celebrou no último trimestre de 2022 o primeiro ano de sua jornada como carbono neutro. Com o compromisso de promover o consumo consciente, a Alme conta com produtos com análise completa do seu ciclo de vida, produzidos a partir de matérias-primas com impacto ambiental reduzido, através de uma cadeia produtiva rastreada.

A trajetória da marca, que ainda está em fase inicial, demonstra o forte compromisso da Arezzo&Co com a agenda de sustentabilidade do mercado de moda brasileiro.

Vicenza

No início de 2023, a Arezzo&Co anunciou a aquisição da Vicenza - marca brasileira de calçados femininos.

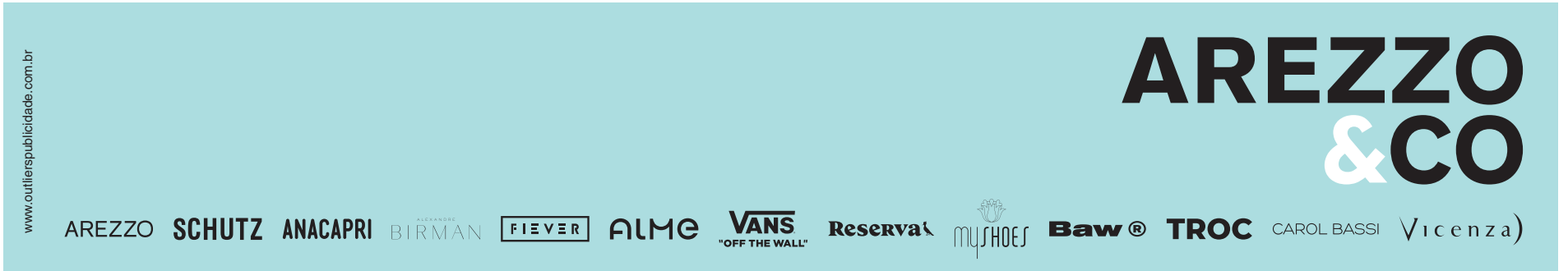
A Vicenza atua há 30 anos no mercado de calçados. A marca foi fundada por Ariovaldo e Raíela Furlanetto, responsáveis pela engenharia e estilo dos produtos. A Vicenza está presente em mais de 400 lojas multimarcas no Brasil, além de possuir vasta expertise no mercado de exportações - presente em mais de 50 países.

Através da sua capacidade e plataforma de execução, a Arezzo&Co enxerga diversas oportunidades de crescimento para a Vicenza em todos os canais de venda.

A Vicenza registrou um ritmo de crescimento de 30% nos últimos anos, e faturou R\$ 80 milhões em 2022.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE no início mês de março de 2023.

Vale destacar que no dia 13 de março, a Vicenza abriu sua primeira loja física (*pop-up*) no shopping JK em São Paulo, proporcionando a experiência física da marca pela primeira vez às consumidoras.



Continuação

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

No ano de 2022, a operação norte-americana da Arezzo&Co registrou faturamento recorde em sua história – R\$ 490 milhões (US\$ 95 milhões) – que representa uma expansão de 40,9% vs 2021. No quarto trimestre, alcançou receita bruta de R\$ 138 milhões, com crescimento de 10,0% vs o 4T21. Em dólares, o crescimento foi de 16,8% vs o 4T21.

As marcas apresentaram crescimento de 31,6% no canal web commerce, reforçando a crescente demanda pelas marcas Schutz e Alexandre Birman no país. Os indicadores de performance do canal refletiram o resultado positivo do canal online: a quantidade de pares vendidos cresceu 39,0%, o tráfego nos sites expandiu 52,0% e o número de pedidos apresentou crescimento de 35,0%, com expansão de 88,0% da taxa de conversão, que totalizou 1,6% no trimestre.

CANAIS

Sell Out – Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce

O sell out DTC (Lojas Próprias + Franquias + Web Commerce), atingiu patamar recorde no 4T22, totalizando R\$ 1,4 bilhão, e mesmo sobre forte base de comparação, registrou crescimento de 17,1% vs o 4T21. O sell out consolidado do ano de 2022 foi de R\$ 4,1 bilhões, +38,1% vs o 4T21.

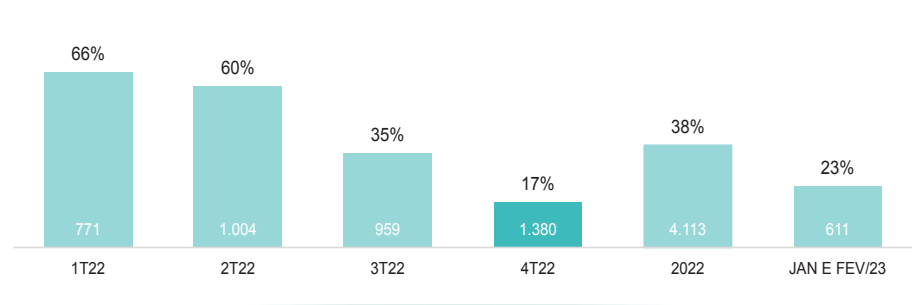
Dentre os canais de vendas de sell out, destacou-se o web commerce, com o crescimento expressivo de 41,3%. Já as lojas físicas (franquias + lojas próprias) registraram a marca histórica de sell out em um trimestre de R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 10,9% vs o 4T21. Todas as marcas da Companhia apresentaram crescimento de sell out no quarto trimestre. A AR&CO novamente apresentou forte patamar de crescimento, 38,6% vs o 4T21, seguida da Anacapri, que cresceu 23,4% quando comparada ao mesmo período no ano anterior.

Nos primeiros meses de 2023 – janeiro e fevereiro – a performance de venda seguiu a boa tendência do quarto trimestre, alcançando 22,8% de crescimento de sell out.

Crescimento Sell Out Arezzo&Co + AR&CO

(Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce)

vs 2021



R\$1,4BI SELL OUT DTC RECORDE NO 4T22

+17% CRESCIMENTO DE SELL OUT vs 4T21

+23% CRESCIMENTO DE SELL OUT EM JANEIRO E FEVEREIRO 23

Monomarca – Franquias e Lojas Próprias

Os canais físicos monomarca da Companhia registraram o crescimento combinado de 17,3% trimestre. O canal de lojas próprias, que representou 27,4% da receita bruta da Companhia no período, destacou-se, com crescimento expressivo de 35,4% comparado ao quarto trimestre de 2021. Já o canal de franquias apresentou performance em linha com o ano anterior, com crescimento de 1,3% vs o 4T21. Vale destacar que os canais monomarca possuem bases fortes de comparação no período.

A performance do canal de lojas próprias foi impulsionada, principalmente, pelas marcas Vans, Reserva e Arezzo, que apresentaram resultado superior ao 4T21 de, respectivamente, 50,4%, 24,5% e 17,7%.

No ano de 2022, os canais monomarca - franquias e lojas próprias -, apresentaram patamar similar de receita bruta: R\$ 1,2 bilhão (franquias) e R\$ 1,1 bilhão (lojas próprias), representando, juntos, aproximadamente 50% do faturamento da Companhia no mercado interno.

Multimarcas

No trimestre, o canal multimarcas registrou receita de R\$ 376 milhões, 25,5% acima do 4T21. O ano de 2022 foi marcado por resultados expressivos no canal, que foi responsável por 27,4% da receita total da Companhia no mercado interno, totalizando R\$ 1,3 bilhão (+44,2% vs o 2021).

A performance positiva se estendeu por todas as marcas, que registraram crescimento de duplo dígito no quarto trimestre. A marca Reserva apresentou crescimento de 39,9% vs o 4T21. As marcas Anacapri e Schutz também registraram fortes resultados: +25,8% e +20,7%, respectivamente.

No quarto trimestre de 2022, as marcas da Companhia foram distribuídas através de 7.953 pontos de vendas, crescimento de 17,2% ante o 4T21.

Web Commerce

O canal web commerce da Companhia registrou R\$ 350 milhões de receita bruta no trimestre, crescimento de 26,8% vs o mesmo período do ano anterior. No ano de 2022, o canal online totalizou R\$ 1,1 bilhão de receita bruta, crescimento de 33,4% ante 2021. Vale ressaltar o crescimento expressivo do web commerce, apesar da forte base de comparação.

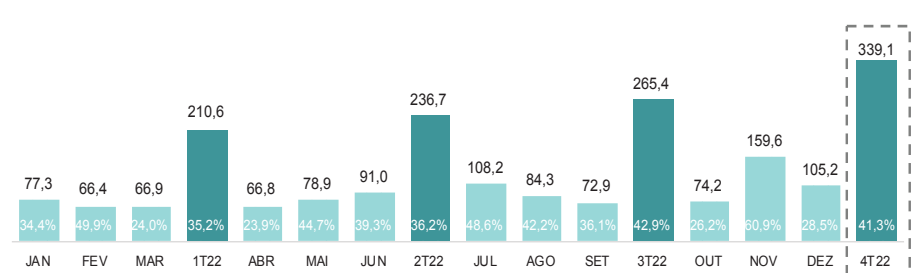
As marcas que se destacaram em termos de performance do canal online no período vs o 4T21 foram a Reserva (+75,2%), Alexandre Birman (+44,2%), Vans (+43,7%) e Arezzo (+22,7%).

As vendas através dos aplicativos das marcas do grupo estão em crescente expansão, e totalizaram R\$ 208 milhões no trimestre (+292,3% vs o 4T21). A quantidade de downloads dos APPs cresceu 101,8% ante o 4T21, demonstrando a relevância do aumento na base de usuários.

Evolução Sell Out Web Commerce

Arezzo&CO e AR&CO

Valores em R\$ MM



Transformação Digital

O sell out realizado através das ferramentas digitais e do canal web commerce totalizaram a marca recorde de R\$ 2,4 bilhões no ano de 2022. As vendas via ferramentas digitais representaram 47,0% do sell out das lojas físicas no período. A performance das ferramentas "entregue pela loja" e "retire na loja" destacaram-se no trimestre e, juntas, registraram crescimento de 141,8% vs o 4T21.

A receita influenciada pelo APP da vendedora, ferramenta proprietária do grupo, totalizou no período R\$ 343 milhões, expansão de 48,6% ante o 4T21. Em 2022, o faturamento atingiu R\$ 1 bilhão. O alto patamar da receita de vendas convertidas através da utilização da ferramenta pelo time de vendas reforça a solidez da integração de canais da Arezzo&Co. Os contatos realizados via WhatsApp ultrapassaram 25 milhões no ano de 2022.

Receita Digital Grupo Arezzo&Co

Receita Ferramentas Digitais + APP Da Vendedora (Proprietário)

Valores em R\$ MM



R\$1,1BI SELL OUT WEB COMMERCE (LTM)

R\$1,3BI RECEITAS DIGITAIS (LTM)

R\$2,4BI SELL OUT WEB + FERRAMENTAS DIGITAIS (LTM)

Transformação Digital

Cientes

• Volume recorde de clientes na base ativa da Arezzo&Co no trimestre: 5,3 milhões, expansão de 22% no trimestre.

• A base ativa de clientes online (apenas e-commerce) cresceu 42% vs o 4T21;

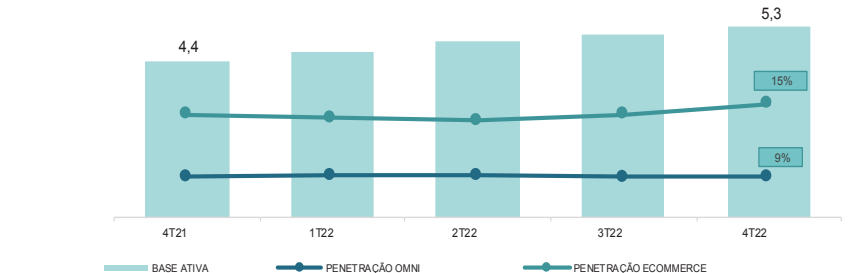
• 15% dos clientes compram apenas no canal online;

• 9% dos clientes são omnichannel (compram no físico e no online).

• A quantidade dos clientes OMNI cresceu 22% vs o 4T21, e resultou em um aumento de receita de 37% nas vendas destes;

• Os clientes OMNI apresentaram alta frequência de compra no período, sendo 2,1x maior que a frequência geral.

Valores em R\$ MM



+22% CLIENTES OMNI

+37% RECEITA OMNI

+2,1x MAIOR FREQUÊNCIA

REDE MONOMARCA

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2022 com 1.013 lojas, sendo 1.002 no Brasil e 11 no exterior, considerando todas as marcas do grupo.

No quarto trimestre, a Arezzo&Co abriu 50 lojas líquidas conforme o plano de expansão da Companhia. As aberturas foram concentradas nas marcas da AR&CO (22), Anacapri (11), Arezzo (8), Vans (4), Carol Bassi (3), Alexandre Birman (1) e My Shoes (1).

No ano de 2022, a Companhia ultrapassou o marco de 1.000 lojas físicas, e realizou aberturas líquidas de 72 lojas físicas, dentre estas 41 franquias e 31 lojas próprias.

Histórico de lojas	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Área de venda ^{1,3} - Total (m²)	64.182	64.172	65.904	66.406	69.607
Área de venda - franquias (m²)	47.844	47.378	47.901	47.996	49.660
Área de venda - lojas próprias ² (m²)	16.337	16.795	18.002	18.410	19.946
Total de lojas no Brasil	930	914	939	952	1.002
Número de franquias	776	766	776	783	817
Arezzo	433	431	430	431	439
Schutz	64	62	62	62	62
Anacapri	207	204	210	215	226
Fiever	1	-	-	-	-
Alme	2	-	-	-	-
Vans	12	12	12	12	14
AR&CO	57	57	62	63	75
My Shoes	-	-	-	-	1
Número de lojas próprias	154	148	163	169	185
Arezzo	18	17	18	18	18
Schutz	20	20	22	22	22
Alexandre Birman	8	8	10	11	12
Anacapri	2	2	2	2	2
Fiever	2	2	2	2	2
Alme	2	2	2	2	2
Vans	13	13	16	16	18
AR&CO	89	82	89	94	104
Carol Bassi	-	2	2	2	5
Total de lojas no Exterior	11	11	11	11	11
Número de franquias	6	6	6	6	6
Número de lojas próprias ⁴	5	5	5	5	5

(1) Inclui metragens das lojas no exterior

(2) Inclui vinte lojas do tipo Outlets cuja área total é de 3.635 m²

(3) Inclui metragens de lojas ampliadas

(4) Inclui 3 lojas da marca Schutz sendo (i) Nova York na Madison Avenue, (ii) Miami no Shopping Aventura e (iii) Los Angeles na rua Beverly Drive. Inclui também 2 lojas da marca Alexandre Birman sendo (i) Nova York na Madison Avenue e (ii) Miami no Shopping Bal Harbour.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 705 milhões no quarto trimestre (+19,3% vs o 4T21), e margem bruta de 53,8%, patamar estável vs o 4T21.

No período, a margem bruta foi impactada de forma positiva pelo aumento da representatividade do canal de lojas próprias no mix de receita, além do crescimento das vendas full price, e negativamente pelo aumento da receita de itens remarcados no web commerce, impactado pelo crescimento do sell out no período de Black Friday.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

O quarto trimestre do ano foi marcado por fortes resultados, assim como o ano consolidado de 2022. A Arezzo&Co continuou alocando seus investimentos de forma diligente nos pilares estratégicos que sustentam este crescimento acelerado. Vale destacar que assim como em 2021, a Companhia superou suas metas, resultando assim em um maior pagamento de remuneração variável.

Em adição aos investimentos para o crescimento de vendas e novas marcas, a Companhia permanece diligente aos custos fixos e operacionais, com objetivo contínuo de alavancagem de sua margem EBITDA.

Despesas Comerciais Ajustadas

No quarto trimestre de 2022, as despesas comerciais ajustadas da Arezzo&Co totalizaram R\$ 424 milhões, crescimento de 39,8% vs 2021. Dentre os fatores que influenciaram este aumento, destacam-se os investimentos nas marcas core e projetos estratégicos – principalmente em marketing -, e o crescimento acelerado da AR&CO e o aumento no número de lojas próprias.

i. As despesas de lojas próprias e web commerce (canais de sell out) da Arezzo&Co totalizaram R\$ 184 milhões – aumento de 14,5%. A receita bruta dos dois canais combinados cresceu 31,3% vs o 4T21, superior ao aumento das despesas. Dentre os principais impactos, destacam-se os custos relacionados à operação das lojas próprias, em linha com a estratégia de crescimento da Arezzo&Co. No 4T22, a Companhia abriu 31 lojas próprias (vs 4T21) -aberturas que impactaram diretamente o crescimento das despesas comerciais no trimestre. Por sua vez, o canal web commerce também impactou a linha, principalmente por despesas de natureza variável - marketing digital e fretes.



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MÚJHOES Baw® TROC CAROL BASSI VICENZA

Continuação

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

As despesas de Vendas, Logística e Suprimentos da Arezzo&Co totalizaram R\$ 240 milhões no trimestre – crescimento de 68,4% vs o 4T21. Dentre os fatores que contribuíram para a expansão no período, destacam-se os investimentos em marketing, principalmente nas campanhas de alto verão, que resultaram em uma excelente performance de vendas. Os investimentos na operação da AR&CO também influenciaram o crescimento das despesas, tendo em vista sua contínua e acelerada expansão. Vale destacar que o maior pagamento de remuneração variável dada a superação das metas da Companhia também impactou a linha.

ii. As despesas de Vendas, Logística e Suprimentos nos Estados Unidos totalizaram R\$ 48 milhões no período, crescimento de 29,6% vs o 4T21. É importante ressaltar que a operação norte-americana registrou bons níveis de crescimento de receita no período, apesar do cenário macroeconômico desafiador no país. A Arezzo&Co permanece diligente em relação à alocação dos investimentos na operação norte-americana, visando sua expansão atrelada a manutenção do patamar de breakeven.

Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas

No quarto trimestre, as despesas gerais e administrativas ajustadas da Companhia totalizaram R\$ 93 milhões, queda de 7,0% vs o 4T21. Como destaque, os ajustes nos custos fixos da operação norte-americana contribuíram para a redução no período.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

O EBITDA ajustado da Companhia no quarto trimestre totalizou R\$ 191 milhões, crescimento de 3,0% vs o 4T21, e margem EBITDA ajustada de 14,6%.

Dentre principais fatores que contribuíram de forma positiva na margem EBITDA no trimestre, destaca-se a forte performance de vendas, com faturamento recorde em um trimestre - R\$ 1,6 bilhão, e a recuperação do patamar de breakeven na operação norte-americana. Em contrapartida, os investimentos em marketing nas marcas – realizados de forma diligente ao planejamento estratégico - e o maior pagamento de remuneração variável devido o atingimento de metas da Companhia, impactaram negativamente a margem.

	EBITDA 4T22			EBITDA 4T21		
	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA
Receita Líquida	1.311,4	1.200,3	111,1	1.093,0	992,1	100,8
EBITDA Ajustado	190,9	189,4	1,4	185,3	176,5	8,8
Mg. EBITDA Ajustada	14,6%	15,8%	1,3%	17,0%	17,8%	8,7%

Valores em R\$ MM // Valores de acordo com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA

A Companhia apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 103 milhões no quarto trimestre, crescimento de 7,1% vs o 4T21, e margem líquida de 78%.

No período, o lucro líquido foi impactado positivamente pelo resultado operacional da Arezzo&Co, e negativamente pelo resultado financeiro, devido ao crescimento das despesas financeiras decorrente principalmente do impacto do arrendamento vinculado aos contratos de aluguel.

ROIC - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

O retorno sobre o capital investido (ROIC) ajustado – ou seja, desconsiderando o ágio proveniente das últimas aquisições da Arezzo&Co (AR&CO, Carol Bassi e BAW), bem como créditos extemporâneos e elementos de caráter não recorrente - atingiu 28,4%. É importante ressaltar que o ROIC é um dos KPIs mais importantes analisados pela administração da Arezzo&Co.

O ROIC contábil atingiu o patamar de 20,2% no 4T22. Destaca-se o crescimento do NOPAT em 22,4% ante o 4T21 como fator que contribuiu positivamente para o forte resultado. Em contrapartida, os estoques impactaram de forma negativa o capital de giro do período, devido ao crescimento da participação da categoria de vestuário - que possui dinâmica diferente - no mix da Companhia.

	4T22	4T21	Δ 22 x 21 (%)
Resultado Operacional	550.127	495.360	5,7%
EBIT (LTM)	(50.333)	(41.311)	(31,3%)
+ IR e CS (LTM)	499.794	454.049	11,2%
NOPAT (LTM)	737.847	416.694	77,1%
Capital de giro¹	867.582	790.302	9,8%
Contas a receber	772.060	450.487	71,4%
Estoque	(671.662)	(574.713)	16,9%
Fornecedores	(230.133)	(249.382)	(7,7%)
Outros	1.958.156	1.421.648	(31,3%)
Ativo permanente	198.393	207.667	(4,5%)
Outros ativos de longo prazo²	2.894.396	2.046.009	(6,5%)
Capital empregado	2.470.203	1.597.537	(10,4%)
Média do capital empregado³	20,2%	28,4%	22,9%

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Os investimentos em CAPEX da Companhia totalizaram R\$ 73 milhões no 4T22 - crescimento de 13,4% -, com destaque para as seguintes frentes:

- Lojas
- Investimento em novas lojas das marcas AR&CO, Carol Bassi, Vans e Alexandre Birman;
- Reforma e expansão de lojas próprias.
- Corporativo
- Squads – projetos de melhorias e desenvolvimento de tecnologias proprietárias;
- Ampliação do Centro de Distribuição no Espírito Santo.

Outros

• Aquisição de maquinário para as novas fábricas.

Sumário de investimentos	2022	2021	Δ 22 x 21 (%)	4T22	4T21	Δ 22 x 21 (%)
CAPEX total	233.143	168.881	38,1%	72.607	64.044	13,4%
Lojas - expansão e reformas	93.373	88.007	6,1%	28.097	42.063	(33,2%)
Corporativo	117.434	65.474	79,4%	38.290	16.513	131,9%
Outros	22.336	15.400	45,0%	6.220	5.468	13,8%

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T22 com caixa líquido de R\$ 75 milhões. No período, destacam-se:

Posição de caixa de R\$ 476 milhões;

Endividamento total de R\$ 402 milhões, ante R\$ 535 milhões no 4T21;

Relação Caixa Líquido/EBITDA de 0,1x.

Posição de Caixa e Endividamento

	4T22	3T22	4T21
Caixa e Equivalentes de Caixa	476.434	546.122	262.559
Dívida total	401.873	411.486	534.594
Curto prazo	392.254	401.433	496.861
% dívida total	97,6%	97,6%	92,9%
Longo prazo	9.619	10.053	37.733
% dívida total	2,4%	2,4%	7,1%
Caixa Líquido	74.561	134.636	(272.035)
Caixa Líquido/EBITDA	0,1x	0,2x	-0,5x
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo	4T22	3T22	4T21
Ativo circulante	2.383.445	2.291.856	1.646.786
Caixa e equivalentes de caixa	28.826	74.933	33.750
Aplicações financeiras	447.608	471.189	228.809
Contas a receber de clientes	867.582	722.016	790.302
Estoque	772.060	755.060	450.487
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.678	183.431	2.579
Outros impostos a recuperar	187.534	-	71.273
Outros créditos	66.157	85.227	68.230
Instrumentos financeiros - derivativos	-	-	1.356
Ativo não circulante	2.275.819	2.144.565	1.719.540
Realizável a longo prazo	317.663	307.184	297.892
Contas a receber	330	1.927	4.276
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119.270	97.542	90.225
Instrumentos financeiros - derivativos	-	-	6.427
Depósitos judiciais	81.108	64.942	54.390
Impostos a recuperar	102.550	127.954	127.635
Outros valores a receber	14.405	14.819	14.939
Propriedades para Investimento	3.162	3.162	2.862
Imobilizado	691.582	586.250	403.868
Intangível	1.263.412	1.247.969	1.014.918
Total do ativo	4.659.264	4.436.421	3.366.326

Passivo	4T22	3T22	4T21
Passivo circulante	1.635.360	1.501.072	1.519.000
Empréstimos e financiamentos	392.254	401.433	496.861
Arrendamento	89.648	72.314	57.017
Fornecedores	671.662	637.508	574.713
Outras obrigações	481.796	389.817	390.409
Passivo não circulante	369.311	320.468	255.320
Empréstimos e financiamentos	9.619	10.053	37.733
Outras obrigações	68.917	67.580	35.204
Arrendamento	284.889	236.822	174.879
Outros valores a pagar	2.465	2.510	2.010
Impostos Diferidos	3.421	3.503	5.441
Receitas Diferidas	-	-	53
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	2.653.792	2.614.130	1.590.580
Capital social	1.671.716	1.671.716	811.284
Reserva de capital	176.094	161.596	196.925
Reservas de lucros	814.396	541.478	541.478
Ajuste de avaliação patrimonial	-8.414	-8.674	-9.107
Resultado do período	-	248.014	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	50.000
Total do patrimônio líquido	2.654.593	2.614.881	1.592.006
Participação de não controladores	801	751	1.426
Total do passivo e patrimônio líquido	4.659.264	4.436.421	3.366.326

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2022	2021	Var.%	4T22	4T21	Var.%
DRE						
Receita operacional líquida	4.233.726	2.923.827	44,8%	1.311.413	1.092.950	20,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.950.092)	(1.385.147)	40,8%	(606.428)	(502.252)	20,7%
Lucro bruto	2.283.634	1.538.680	48,4%	704.985	590.698	19,3%
Recargas (despesas) operacionais:						
Comerciais	(1.489.371)	(884.411)	68,4%	(472.497)	(329.971)	43,2%
Administrativas e gerais	(330.240)	(316.217)	4,4%	(104.172)	(112.548)	-7,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	86.106	130.473	-34,0%	10.564	(3.128)	-437,7%
Lucro antes do resultado financeiro	550.129	468.525	17,4%	138.880	145.051	-4,3%
Resultado Financeiro	(77.258)	(64.671)	19,5%	(37.716)	(24.513)	53,9%
Lucro antes do IR e CS	472.871	403.854	17,1%	101.164	120.538	-16,1%
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(50.333)	(60.134)	-16,3%	5.419	(16.620)	-132,6%
(81.398)	(64.286)	26,6%	(16.391)	(22.857)	-28,3%	
Diferido	31.065	4.152	648,2%	21.810	6.237	249,7%
Lucro líquido do período	422.538	343.720	22,9%	106.583	103.918	2,6%
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	424.709	345.234	23,0%	107.012	104.133	2,8%
Acionistas não controladores	(2.171)	(1.514)	43,4%	(429)	(215)	99,5%
Lucro líquido do período	422.538	343.720	22,9%	106.583	103.918	2,6%

FLUXO DE CAIXA	2022	2021	4T22	4T21
DFC				
Das atividades operacionais				
Lucro líquido	422.538	343.720	106.583	103.918
Ajustes para conciliar o resultado às dispos. geradas pelas atividades operacionais:	227.398	97.357	68.943	68.686
Depreciações e amortizações	166.030	105.748	59.765	30.869
Rendimento de aplicação financeira	(54.439)	(13.127)	(13.070)	(3.470)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	4.605	34.056	(9.166)	11.309
Imposto de renda e contribuição social	50.333	60.134	(5.419)	16.622
Outros	60.869	(89.454)	36.833	13.356
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber de clientes	(58.699)	(197.157)	(142.213)	(182.762)
Estoques	(310.601)	(166.683)	(13.275)	(3.528)
Impostos a recuperar	(19.662)	(9.295)	13.948	1.353
Variação de outros ativos	(4.800)	(50.568)	11.533	(14.022)
Depósitos judiciais	(26.262)	(23.420)	(16.166)	(3.180)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	90.296	183.093	34.152	118.587
Obrigações trabalhistas	(33.000)	1.470	(12.502)	(3.816)
Obrigações fiscais e sociais	(29.198)	31.101	12.869	37.615
Variação de outros passivos	(20.923)	62.393	37.585	27.908
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(80.169)	(11.549)	(9.364)	(7.313)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(18.867)	(18.524)	(9.290)	(6.573)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	138.251	241.938	82.803	136.873
Das atividades de investimento				
Resultado da venda de imobilizado e intangível	-	1.472	-	1.037
Aquisições de imobilizado e intangível	(233.143)	(168.881)	(72.607)	(64.044)
Aplicações financeiras	(4.080.007)	(2.214.275)	(1.087.026)	(606.549)
Resgate de aplicações financeiras	3.895.637	2.517.233	1.119.759	627.705
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	(89.735)	(146.321)	(600)	(50.000)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(507.248)	(10.772)	(40.474)	(91.851)
Das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	214.941	128.180	26.621	-
Pagamentos de empréstimos	(336.067)	(243.386)	(17.773)	(38.400)
Contraprestação de arrendamento	(105.422)	(75.529)	(48.078)	(20.491)
Pagamento de dividendos e JCP	(179.683)	(32.172)	(50.000)	-
Créditos (débitos) com sócios	-	1.000	-	-
Recursos Provenientes de emissão de ações	833.794	-	-	-
Gastos na emissão de ações	(40.760)	-	39	-
Recuperação de ações	(26.057)	(14.175)	-	(3.009)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	1.680	2.569	-	2.569
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	362.426	(233.513)	(89.191)	(59.331)
Aumento (redução) das disponibilidades	(6.572)	(2.347)	(46.863)	(14.309)
Disponibilidades				
Efeito Da Variação Cambial Sobre O Caixa E Equivalentes De Caixa	1.648	(2.200)	756	(988)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	33.750	38.297	74.933	49.047
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	28.826	33.750	28.826	33.750
Aumento (redução) das disponibilidades	(6.572)	(2.347)	(46.863)	(14.309)

3. MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 29 de dezembro de 2022, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$ 8,6 bilhões (cotação R\$ 78,25), aumento de 1,9% quando comparado ao mesmo período de 2021.



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MÚJHOES Baw® TROC CAROL BASSI VICENZA

Continuação

Arezzo&Co	
Ações emitidas	110.186.077
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (29/12/2022)	78,25
Market Cap	8.622.060.525
Desempenho	
2011 ¹	20%
2012 ²	71%
2013 ³	(24%)
2014 ⁴	(9%)
2015 ⁵	(22%)
2016 ⁶	27%
2017 ⁷	118%
2018 ⁸	(2%)
2019 ⁹	16%
2020 ¹⁰	7%
2021 ¹¹	13%
2022 ¹²	8%

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011
 (2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012
 (3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013
 (4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014
 (5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015
 (6) Período de 04/01/2016 até 29/12/2016
 (7) Período de 01/01/2017 até 28/12/2017
 (8) Período de 01/01/2018 até 28/12/2018
 (9) Período de 01/01/2019 até 30/12/2019
 (10) Período de 02/01/2020 até 31/12/2020
 (11) Período de 04/01/2021 até 30/12/2021
 (12) Período de 03/01/2022 até 29/12/2022

4. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG").

5. RELAÇÕES COM INVESTIDORES – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, ri.arezco.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br. Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezco.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

6. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 30 de junho de 2022 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Aviso importante
 Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.006	2.448	28.826	33.750	Empréstimos e financiamentos	17	156.756	337.348	392.254	496.861
Aplicações financeiras	7	178.204	69.775	447.608	228.809	Fornecedores	18	649.454	459.056	671.662	574.713
Investimentos financeiros derivativos		-	-	-	1.356	Instrumentos financeiros - derivativos		1.773	-	1.773	-
Contas a receber de clientes	8	722.725	481.059	867.582	790.302	Arrendamento	19	34.294	4.725	89.648	57.017
Estoques	9	478.256	133.698	772.060	450.487	Imposto de renda e contribuição social a pagar	21	-	-	14.300	22.408
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	12.122	2.460	13.678	2.579	Obrigações fiscais e sociais		29.394	23.174	59.449	68.565
Impostos a recuperar	10	153.440	14.482	187.534	71.273	Obrigações trabalhistas	20	120.630	52.720	145.436	99.012
Outros créditos	11	53.180	21.779	66.157	68.230	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	25	72.169	55.962	72.169	55.962
Total do ativo circulante		1.605.933	725.701	2.383.445	1.646.786	Obrigações a pagar na aquisição de controlada		-	-	75.618	10.518
Ativo não circulante						Outras contas a pagar	23	81.054	44.557	113.051	133.944
Realizável a longo prazo						Total do passivo circulante		1.145.524	977.542	1.635.360	1.519.000
Instrumentos financeiros - derivativos		-	6.427	-	6.427	Passivo não circulante					
Contas a receber	8	20.569	27.746	330	4.276	Empréstimos e financiamentos	17	9.500	9.500	9.619	37.733
Depósitos judiciais	22	25.282	19.772	81.108	54.390	Arrendamento	19	114.838	13.886	284.889	174.879
Partes relacionadas - Mutuo	13	97.599	84.187	-	-	Partes relacionadas		51.508	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.a	83.669	51.140	119.270	90.225	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	22	11.726	7.785	17.776	14.060
Impostos a recuperar	10	88.092	127.635	102.550	127.635	Outros valores a pagar		2.464	1.445	2.465	1.813
Outros valores a receber	11	11.114	12.275	14.405	14.939	Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	3.421	5.441
		326.325	329.182	317.663	297.892	Obrigações a pagar na aquisição de controlada		-	-	51.141	21.144
Investimento	14	924.810	1.456.431	-	402	Parcelamento de impostos		-	-	-	197
Propriedades para investimento		2.860	2.460	3.162	2.460	Receitas diferidas		-	53	-	53
Imobilizado	15	331.482	70.033	691.582	403.868	Provisão para perdas com investimentos		95.284	64.087	-	-
Intangível	16	893.226	81.071	1.263.412	1.014.918	Total do passivo não circulante		285.320	96.756	369.311	255.320
		2.152.378	1.609.995	1.958.156	1.421.648	Total de passivo		1.430.844	1.074.298	2.004.671	1.774.320
Total do ativo não circulante		2.478.703	1.939.177	2.275.819	1.719.540	Patrimônio líquido					
Total do ativo		4.084.636	2.664.878	4.659.264	3.366.326	Capital social	24.1	1.671.716	811.284	1.671.716	811.284
						Ações em tesouraria	24.5	(46)	(3.105)	(46)	(3.105)
						Reservas de lucro		814.396	541.478	814.396	541.478
						Reservas de capital	24.2	176.140	200.030	176.140	200.030
						Ajuste de avaliação patrimonial	24.4	(8.414)	(9.107)	(8.414)	(9.107)
						Dividendos adicionais propostos	25	-	50.000	-	50.000
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		2.653.792	1.590.580	2.653.792	1.590.580
						Participação de não controladores		-	-	801	1.426
						Total do patrimônio líquido		2.653.792	1.590.580	2.654.593	1.592.006
						Total do passivo e patrimônio líquido		4.084.636	2.664.878	4.659.264	3.366.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicional	Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2020	967.924	(191)	49.420	57.511	227.937	50.384	2.582	-	(6.970)	-	1.348.597
Aquisição de controlada com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.940	2.940
Lucro líquido do exercício	25	-	-	-	-	-	-	345.234	-	(1.514)	343.720
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras		-	-	-	-	-	-	-	(2.198)	-	(2.198)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	61	-	61
Total dos resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(2.137)	-	(2.137)
Capital Social:											
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.1	2.569	-	-	-	-	-	-	-	-	2.569
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas		-	-	2.661	-	-	-	-	-	-	2.661
Ações restritas distribuídas		-	10.290	(10.290)	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações relacionada com a combinação de negócios		-	50.002	-	-	-	-	-	-	-	50.002
Reserva de incentivos fiscais	24.3.2	-	-	-	81.169	-	-	(81.169)	-	-	-
Reservas de capital		(159.209)	970	158.239	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias adquiridas		-	(64.176)	-	-	-	-	-	-	-	(64.176)
Destinação:											
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(63.374)	-	-	(63.374)
Dividendo Suplementar		-	-	-	-	-	(2.582)	-	-	-	(2.582)
Dividendos intermediários		-	-	-	-	-	-	(26.214)	-	-	(26.214)
Dividendos Adicionais propostos		-	-	-	-	-	50.000	(50.000)	-	-	-
Retenção de lucros		-	-	-	-	124.477	-	(124.477)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		811.284	(3.105)	200.030	57.511	309.106	174.861	50.000	-	1.426	1.592.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MÚJHOES Baw® TROC CAROL BASSI VICENZA

Continuação

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicional	Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	811.284	(3.105)	200.030	57.511	309.106	174.861	50.000	-	(9.107)	1.426	1.592.006
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	424.709	-	(2.171)	422.538
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	3.035	-	3.035
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.342)	-	(2.342)
Total dos resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	693	-	693
Aumento de capital social	833.794	-	-	-	-	-	-	-	-	1.546	835.340
Incorporação de ações para aquisição de controlada	24.957	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.957
Gastos na emissão de ações	-	-	(40.760)	-	-	-	-	-	-	-	(40.760)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(2.569)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.569)
Opções de ações exercidas	4.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.250
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas	-	-	16.541	-	-	-	-	-	-	-	16.541
Ações restritas distribuídas	-	10.601	(10.601)	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações relacionada com a combinação de negócios	-	18.515	-	-	-	-	-	-	-	-	18.515
Reserva legal	24.3.1	-	-	21.235	-	-	-	(21.235)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	24.3.2	-	-	-	251.683	-	-	(251.683)	-	-	-
Reservas de capital	-	-	10.930	-	-	-	-	-	-	-	10.930
Ações próprias adquiridas	-	(26.057)	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.057)
Destinação:											
Juros sobre capital próprio	25	-	-	-	-	-	-	(151.791)	-	-	(151.791)
Dividendos Adicionais propostos	25	-	-	-	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.671.716	(46)	176.140	78.746	560.789	174.861	-	-	(8.414)	801	2.654.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	3.241.504	1.720.458	4.233.726	2.923.827
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.765.656)	(1.131.046)	(1.950.092)	(1.385.147)
Lucro bruto	1.475.848	589.412	2.283.634	1.538.680
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	(897.831)	(308.307)	(1.489.371)	(884.411)
Administrativas e gerais	(295.459)	(166.915)	(330.240)	(316.217)
Equivalência patrimonial	102.402	139.251	-	-
Outras receitas operacionais	58.773	131.169	104.981	146.163
Outras despesas operacionais	(18.961)	(7.171)	(18.875)	(15.690)
Total das receitas (despesas) operacionais	(1.051.076)	(211.973)	(1.733.505)	(1.070.155)
Lucro antes do resultado financeiro	424.772	377.439	550.129	468.525
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(54.023)	(35.128)	(124.869)	(88.507)
Receitas financeiras	49.111	14.626	75.392	26.313
Variações cambiais, líquidas	(24.161)	(5.089)	(27.781)	(2.477)
Total do resultado financeiro	(29.073)	(25.591)	(77.258)	(64.671)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	395.699	351.848	472.871	403.854
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(8.904)	(81.398)	(64.286)
Diferido	29.010	2.290	31.065	4.152
Total do imposto de renda e contribuição social	29.010	(6.614)	(50.333)	(60.134)
Lucro líquido do exercício	424.709	345.234	422.538	343.720
Lucro líquido do exercício atribuível				
Acionistas controladores	424.709	345.234	424.709	345.234
Acionistas não controladores	-	-	(2.171)	(1.514)
	424.709	345.234	422.538	343.720
Lucro básico por ação - R\$	3,8693	3,4514	3,8693	3,4514
Lucro diluído por ação - R\$	3,7422	3,3813	3,7422	3,3813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
RECEITAS	3.692.140	2.002.320	4.809.970	3.376.754
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.894.980	2.080.017	5.229.907	3.647.443
Abatimentos, descontos e devoluções	(204.731)	(78.045)	(421.123)	(270.954)
Perdas de crédito esperadas	1.891	348	1.186	265
Insumos adquiridos de terceiros	(2.883.861)	(1.690.978)	(3.412.981)	(2.323.045)
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.242.103)	(1.436.249)	(2.269.595)	(1.614.200)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(625.772)	(250.971)	(1.099.791)	(688.922)
Outros custos de produtos e serviços prestados	(15.986)	(3.758)	(43.595)	(19.923)
Valor adicionado bruto	808.279	311.342	1.396.989	1.053.709
Depreciação, amortização e exaustão	(89.137)	(26.048)	(166.030)	(105.748)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	719.142	285.294	1.230.959	947.961
Valor adicionado recebido em transferência	211.401	288.807	183.757	171.684
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimentos avaliados ao custo	102.402	139.251	-	-
Receitas financeiras, incluindo variação cambial ativa	49.831	19.158	78.231	34.811
Outras receitas (despesas)	59.168	130.398	105.526	136.873
Valor adicionado total a distribuir	930.543	574.101	1.414.716	1.119.645
Distribuição de valor adicionado:				
Pessoal	412.231	172.563	587.603	399.972
Salários e encargos	329.960	135.652	501.188	347.800
Participação dos empregados no lucro	62.914	30.511	67.058	45.772
Plano de opções de ações e ações restritas	19.357	6.400	19.357	6.400
Tributos	(22.977)	5.148	188.627	223.288
Federais	97.894	65.085	232.887	216.226
Estaduais	(124.235)	(60.598)	(49.853)	4.413
Municipais	3.364	661	5.593	2.649
Remuneração de capitais de terceiros	116.580	51.155	215.949	152.664
Juros	17.776	19.248	38.635	32.169
Aluguéis	37.677	6.406	60.459	53.180
Despesas financeiras	61.127	25.501	116.855	67.315
Remuneração de capitais próprios	424.709	345.235	422.537	343.721
Juros sobre o capital próprio	151.791	63.374	151.791	63.374
Dividendos	-	76.215	-	76.215
Lucros retidos no período	272.918	205.646	272.918	205.646
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(2.172)	(1.514)
Valor adicionado distribuído	930.543	574.101	1.414.716	1.119.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Das atividades operacionais	424.709	345.234	422.538	343.720
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	89.137	26.048	166.030	105.748
Resultado na venda de ativos permanentes	(675)	(764)	(824)	(2.250)
Créditos Extemporâneos PIS e COFINS	(42.930)	(127.635)	(67.925)	(143.230)
Resultado de equivalência patrimonial	(102.402)	(139.251)	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.527	2.064	3.702	1.132
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(2.958)	33.161	4.605	34.056
Rendimento de aplicação financeira	(26.619)	(6.754)	(54.439)	(13.127)
Perdas de crédito esperadas	(1.000)	(348)	(2.107)	(265)
Provisão para perdas no estoque	1.347	4.666	8.589	7.091
Plano de opções de ações e ações restritas	16.543	2.661	16.543	2.661
Juros de arrendamento	8.696	1.267	23.574	8.427
Imposto de renda e contribuição social	(29.010)	6.614	50.333	60.134
Outros	71.115	22.945	79.317	36.980
Decréscimo (acréscimo) em ativos	(192.740)	(98.915)	(58.699)	(197.157)
Contas a receber de clientes	(220.905)	(47.039)	(310.601)	(166.683)
Estoques	(30.943)	(8.313)	(19.662)	(9.295)
Impostos a recuperar	(11.118)	(16.130)	(4.600)	(50.568)
Variação de outros ativos	(1.155)	(2.187)	(26.262)	(23.420)
Depósitos judiciais	-	-	-	-
(Decréscimo) acréscimo em passivos	78.134	123.249	90.296	183.093
Fornecedores	(13.706)	(6.636)	(33.000)	1.470
Obrigações trabalhistas	(18.891)	12.360	(29.198)	31.101
Obrigações fiscais e sociais	11.775	19.871	(20.923)	62.393
Variação de outros passivos	-	(4.920)	(80.169)	(115.549)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(16.491)	(9.932)	(18.867)	(18.524)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas (utilizadas nas) geradas pelas atividades operacionais	(7.560)	131.316	138.251	241.938
Das atividades de investimento				
Resultados na venda de imobilizado e intangível (Recebimento de caixa)	-	915	-	1.472
Acréscimo do imobilizado e intangível	(179.308)	(65.475)	(233.143)	(168.881)
Caixa proveniente de empresa incorporada	1.719	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	(9.406)	(50.000)	(89.735)	(146.321)
Recebimento de dividendos	8.036	14.984	-	-
Aplicações financeiras	(2.584.574)	(1.336.269)	(4.080.007)	(2.214.275)
Resgate de aplicações financeiras	2.495.896	1.618.713	3.895.637	2.517.233
Integralização de capital em controladas	(10.151)	(90.158)	-	-
Caixa líquido (usado na) gerado pelas atividades de investimento	(277.788)	92.710	(507.248)	(10.772)
Das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	-	9.500	214.941	128.180
Pagamentos de empréstimos	(207.585)	(146.652)	(336.067)	(243.386)
Contraprestação de arrendamento	(40.274)	(9.633)	(105.422)	(75.529)
Mútuos	(50.209)	(34.306)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(103.468)	(29.590)	(103.468)	(29.590)
Pagamento de dividendos	(76.215)	(2.582)	(76.215)	(2.582)
Créditos (débitos) com sócios	-	-	-	1.000
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	1.680	2.569	1.680	2.569
Recursos provenientes de emissão de ações	833.794	-	833.794	-
Gastos na emissão de ações	(40.760)	-	(40.760)	-
Recuperação de Ações	(26.057)	(14.175)	(26.057)	(14.175)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado) nas atividades de financiamento	290.906	(224.869)	362.426	(233.513)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.558	(843)	(6.572)	(2.347)
Efeito da variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	1.648	(2.200)
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	2.448	3.291	33.750	38.297
Caixa e equivalentes de caixa finais	8.006	2.448	28.826	33.750
Aumento (redução) das disponibilidades	5.558	(843)	(6.572)	(2.347)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Informações gerais

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou a "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino, principalmente, e masculino.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contava com 817 franquias no Brasil e 6 no exterior; 185 lojas próprias no Brasil e 5 lojas próprias no exterior; e um canal "webcommerce", destinados à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, Brizza, Troc, Baw, MyShoes, Carol Bassi, Reversa, Simples Reserva e Unbrand Reserva.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e são as seguintes:

ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos.

ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda.

ARZZ International Inc. ("ARZZ Inc.")

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

ARZZ LLC

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

Schutz 655 LLC

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Schutz Cali LLC

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Showroom Itália

O Showroom Itália iniciou as operações em 2018 e tem por objeto a exposição e representação de calçados, bolsas e cintos, exclusivamente da marca Alexandre Birman.

Sunset

Em 31 de agosto de 2022 (data de fechamento da operação), a Companhia adquiriu 100% do capital social de Sunset Agenciamento e Intermediação S.A. ("Sunset"), obtendo seu controle. A Sunset, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é o agenciamento voltado para comércio atacadista de artigos de vestuário, calçados, bolsas, malas, artigos de viagem e acessórios, intermediando o processo entre seus clientes.

HG

Em 31 de agosto de 2022 (data de fechamento da operação), a Companhia, mediante a sua controlada ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP"), adquiriu 100% do capital social de HG Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("HG"), obtendo seu controle. A HG, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a industrialização, comercialização, exportação e importação de calçados, componentes, bolsas, cintos, carteiras e peças do vestuário, bem como materiais em tecido sintético em geral.

Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. (Carol Bassi)

Em 25 de janeiro de 2022, a Companhia, mediante a sua subsidiária ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 100% do capital social da Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi"), obtendo o seu controle. A Carol Bassi, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio varejista de artigos do vestuário feminino de luxo.

Baw

Em 09 de agosto de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 100% do capital social da Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda. ("Baw"), obtendo seu controle. A Baw, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio atacadista e varejista de roupas e artigos de vestuário e comércio via internet (e-commerce), sendo toda a industrialização feita por conta de terceiros.

Em 01 de julho de 2022 a Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuário Ltda ("Baw") foi incorporada pela controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda, gerando benefícios fiscais devido a amortização da mais valia dos ativos adquiridos e amortização do ágio.

Troc

Em 01 de fevereiro de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 71,13% e mediante a sua controlada Tiferet ("Reserva") que adquiriu 3,87%, totalizando 75% do capital social da Troc.Com.Br – Atividade de Internet Ltda. ("Troc") obtendo seu controle.

A Troc, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto consiste na intermediação de negócios envolvendo compra e venda de roupas femininas, para crianças, bolsas, sapatos e acessórios de marcas premium e de luxo de segunda mão por meio de um portal online, de endereço www.troc.com.br.

Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") e Tiferet Comércio de Roupas Ltda ("Tiferet")

Em 1º de janeiro de 2022, a empresa VQV Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") foi incorporada pela Controladora. Seu principal ativo consiste na participação societária na Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet"). Por sua vez, na mesma data, a Tiferet foi parcialmente cindida e também incorporada pela Controladora. Tem por objeto o comércio varejista de roupas e calçados para o público masculino, feminino e infantil, exclusiva das marcas Reserva Go, Reserva Mini, Eva, Oficina, Reversa, Simples Reserva, e Unbrand Reserva.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021 e suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para divulgação em Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de março de 2023.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total - %			
		2022		2021	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")	Brasil	100,00%	-	99,99%	-
ARZZ International INC. ("ARZZ")	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL	Itália	-	100,00%	-	100,00%
VQV Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") (i)	Brasil	-	-	100,00%	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet")	Brasil	100,00%	-	-	100,00%
Troc.com.br Atividades de Internet S.A. ("Troc")	Brasil	-	81,06%	-	75,00%
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda ("Baw Clothing") (ii)	Brasil	-	-	-	100,00%
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Guaraná Brasil")	Brasil	-	100,00%	-	-
Sunset Agenciamento e Intermediação S.A.	Brasil	100,00%	-	-	-
HG Indústria e Comércio de Calçados Ltda	Brasil	-	100,00%	-	-

(i) A incorporação da VQV Empreendimentos e Participações S.A ocorreu em 1º de janeiro de 2022.

(ii) A incorporação da Baw Clothing Indústria e Comércio ocorreu em 1º de julho de 2022.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que a maioria de direitos de voto resulta em controle.

Receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional.

A controlada ARZZ International INC. tem como moeda funcional o dólar e a sua demonstração financeira é traduzida para o Real na data do balanço.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.5. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- I. Identificação de um contrato com o cliente;
- II. Determinação das obrigações de desempenho;
- III. Determinação do preço da transação;
- IV. Alocação do preço da transação; e
- V. Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- I. Vendas de mercadorias

As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas quando as obrigações de desempenho forem concluídas.

As receitas do Grupo (Controladora e suas controladas) advêm principalmente da venda de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário para o consumidor final. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de calçados e acessórios, onde o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas, onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho, não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está

atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Além disso, as receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

II. Receita de vendas de mercadorias aos franqueados e royalties

A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida, que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidas em contrato.

III. Devoluções e cancelamentos

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja altamente provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

IV. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.
- II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação, menos a depreciação acumulada e provisões para a redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 15 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Vida útil média estimada
Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento. Após o reconhecimento, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados, no mínimo, anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos com pesquisa são registrados como despesa quando incorridos.

2.11. Arrendamentos

Na data de início do contrato, a Companhia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes, na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Continua →



AREZZO & CO

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado o restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições dos arrendamentos.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita nos arrendamentos não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamentos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utilizou uma taxa nominal correspondente às cotações de mercado, que variam nos Estados Unidos da América a taxa de 1,8% a 2,5% (1,8% em 31 de dezembro de 2021) e no Brasil de 3,6% a 16,5% (6,1% em 31 de dezembro de 2021).

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e a vida útil estimada dos ativos. Os valores de direito de uso foram contabilizados no ativo não circulante na rubrica de imobilização e o passivo nas rubricas de arrendamento no passivo circulante e passivo não circulante.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

2.12.1. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.12.2. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Os testes realizados para os ativos não financeiros não indicaram a necessidade de reconhecer uma perda por desvalorização em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida são amortizados e depreciados, respectivamente, bem como avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A avaliação da existência de indicadores de perda do valor econômico é realizada no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.13. Provisões

2.13.1. Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.13.2. Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Tributação

2.14.1. Impostos

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos, exceto:

I. Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos;

III. Quando o valor líquido dos impostos, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As transações comerciais da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as receitas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 35.

2.14.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

2.14.2. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias é controlado pela Companhia e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro previsível.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos e/ou baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicada no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

2.15. Outros benefícios a empregados

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legalmente executável para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, se os impostos diferidos são relacionados e sujeitos à mesma entidade tributária e se houver a intenção da administração em fazer a liquidação simultânea ou pelo valor líquidos dos impostos ativos e passivos.

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.16. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.18. Instrumentos financeiros

2.18.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras, sendo classificados nas categorias de custo amortizados e valor justo por meio de resultado conforme descrito na Nota 30.

2.18.2. Mensuração subsequente

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e obrigações a pagar na aquisição de controlada. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados na Nota 30.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

II. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou o ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.20. Informações por segmento

As atividades da companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, Brizza, Troc, Baw, MyShoes, Carol Bassi, Reversa, Simples Reserva e Unbrand Reserva, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

2.21. Pagamento baseado em ações

2.21.1. Plano ações restritas

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 34.

2.22. Combinações de Negócio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado através da comparação entre o montante da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante de contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustes do período em que ocorrem, e ajustadas prospectivamente, com correspondentes impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.

O ágio é reconhecido e inicialmente mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no resultado do período em que ocorrem.

2.23 Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excetuadas a Reserva para Contingência e a Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do Artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

2.24 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

2.25 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS, que de acordo com a Lei complementar 160/17, são classificados como subvenção para investimentos. A Administração da Companhia, tendo em vista a referida Lei, está destinando os montantes descritos na Nota 35, para reserva de incentivos fiscais, na rubrica de reserva de lucros, sujeita a aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Os valores dos incentivos não fazem parte da base de cálculo de dividendo mínimo obrigatório sendo que somente poderão ser incorporados ao capital social, em conformidade com a Lei nº 6.404/76.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de projeções para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Continua →



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS OFF THE WALL Reserva MÚJHOES Baw® TROC CAROL BASSI Vicenza

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseadas no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 34.

IV. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

V. Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamento reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utilizou uma taxa nominal correspondente às cotações de mercado, que variam entre a taxa de 1,8% a 2,5% nos Estados Unidos da América (1,8% em 31 de dezembro de 2021) e no Brasil de 3,6% a 16,5% (6,1% em 31 de dezembro de 2021).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2022 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, das quais destacam-se as seguintes normas:

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma esá sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

De acordo com as alterações a Companhia reconhecerá em 01 de janeiro de 2023 um imposto diferido ativo e um imposto diferido passivo. Em 31 de dezembro de 2022, a diferença temporária tributável em relação ao ativo de arrendamento são demonstras a seguir:

	Controladora Consolidado	
	2022	2022
Ativo	144.430	357.442
Passivo	149.132	374.537
IRPJ e CSLL diferido líquido	(1.599)	(5.812)

Não haverá impacto sobre os lucros acumulados com a adoção das alterações.

c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2); e
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8);

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

5.1. Aquisição Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. (Carol Bassi)

Em 25 de janeiro de 2022, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB"), adquiriu 100% do capital social da Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi"), obtendo seu controle e o fechamento da operação em 25 de janeiro de 2022. A Carol Bassi, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio varejista de artigos do vestuário feminino de luxo, com foco na própria marca. A Carol Bassi consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômico, possui processos bem definidos e atua com a saída de recursos.

A Carol Bassi foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir o portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação).

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldos a valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5.648	-	5.648
Contas a receber de clientes	8.786	304	9.090
Estoque	4.730	1.374	6.104
Imobilizado	1.321	-	1.321
Intangível (mais valia) (ii)	-	56.816	56.816
Outros créditos	103	(103)	-
Total ativos adquiridos			78.979
Passivos assumidos			
Fornecedores	1.061	-	1.061
Tributos a recolher	1.555	385	1.940
Obrigações sociais e trabalhistas	220	175	395
Outras obrigações circulantes	78	57	135
Total passivos assumidos			3.531
Total ativos líquidos			75.448
Contraprestação			
Cobertura por:			
Caixa	-	-	50.000
Ações ordinárias da Arezzo, a pagar aos vendedores	-	-	77.073
Parcela a prazo	-	-	50.000
Parcela contingente	-	-	20.000
Ajuste de preço (i)	-	(1.055)	-
Total da contraprestação transferida			196.018
Ágio total			120.570

(i) Ajuste de preço no montante de R\$ 1.055 decorrente de variações nos valores dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos.

(ii) O valor apresentado refere-se a: marca R\$ 53.885, relacionamento com clientes R\$ 1.869 e acordo de não competição R\$ 1.062.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) Estoque: Refere-se a valores de estoque de produtos acabados. O saldo de estoque foi ajustado a valor justo considerando o prazo médio de realização de 128 dias, margem bruta, despesas de vendas e a expectativa da taxa Selic.

b) Intangível: Método relief-from-royalty, método multi-period excess earnings e método With/Without: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das marcas adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. O método With/Without considera o valor do ativo avaliado estimando com base na diferença entre o fluxo de caixa com o Acordo de Não Competição with e o fluxo de caixa sem o Acordo de Não - Competição without. O ativo intangível é composto pela marca, relacionamento com clientes e Acordo de "Não Competição".

Seguem as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis:

Relacionamento com clientes - Multimarcas:

Receita	Baseado nas receitas das vendas de atacado, aplicando-se um churn rate de 29% com base em informações históricas do período de janeiro de 2019 até dezembro de 2021.
Taxa de atrito	Taxa de 29% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Carol Bassi.
Vida útil	Foi estimada em 7 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de desconto de 13,8%, estimado com base no WACC calculado para a Carol Bassi, considerando um prêmio adicional.

Relacionamento com clientes - Digital:

Receita	Baseado nas receitas das vendas de e-commerce, aplicando-se um churn rate baseada em informações históricas do período de janeiro de 2020 até dezembro de 2021.
Taxa de atrito	Taxa de 63,8% com base na taxa média rotatividade de clientes observado em outras transações realizadas pela Arezzo.
Vida útil	Foi estimada em 2 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de desconto de 13,8%, estimado com base no WACC calculado para a Carol Bassi, considerando um prêmio adicional.

Para as marcas foi aplicado o método de isenção de royalties (relief from royalty):

Receita	A avaliação da marca Carol Bassi foi baseada em premissas e projeções adotadas pela Administração da ZZAB no Business Enterprise Valuation (BEV - Avaliação de Empresas) da Carol Bassi, o qual foi utilizado para a definição do preço de compra da Transação.
Taxa de royalties	A taxa de royalty aplicada foi de 4,5% sobre as linhas de receitas líquidas projetada da Carol Bassi e tem como base royalties de transações similares e contratos vigentes da de mercado.
Vida útil	A vida útil remanescente da marca adquirida é indefinida
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo numa possível amortização na incorporação.
Taxa de desconto	Para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado dos intangíveis, foi adotada a taxa de desconto de 13,8% considerando um prêmio adicional, com base no WACC calculado para a Carol Bassi.

Para o Acordo de Não-Competição foi aplicado o método With / Without:

Receita	A avaliação do Acordo de Não Competição foi baseada em premissas e projeções adotadas pela Administração da ZZAB no Business Enterprise Valuation (BEV Avaliação de empresas) da empresa o qual foi utilizado para a definição do preço de compra da transação. O valor do ativo avaliado é estimado com base na diferença entre o fluxo de caixa com o Acordo de Não Competição (with) e o fluxo de caixa sem o Acordo de Não Competição (without). Para o cenário without considerou-se a perda de 50% da receita total da operação, pelo período de 2022 a 2025, presumindo a não existência do Acordo de Não Competição, o desligamento dos vendedores ao final 2021 com base na expectativa da Administração da ZZAB. A probabilidade dos vendedores em competir com a ZZAB foi estimada em 10%.
Vida útil	A vida útil remanescente foi estimada considerando o prazo contratual de 4 anos do Acordo de Não Competição, contados a partir de janeiro de 2022, conforme estabelecido no Contrato de Compra e Venda
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado dos intangíveis, foi adotada a taxa de desconto de 13,8% considerando um prêmio adicional, com base no WACC calculado para a Carol Bassi.

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais mensurados a valor justo de R\$ 9.090.

O ágio no valor de R\$ 120.570 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado da Companhia.

Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e o laudo foi protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo da contraprestação transferida considera:

(i) A aquisição pela ZZAB, na data da aquisição, de 17.500.000 quotas sendo, 4.375.000 quotas de emissão de Arnaldo Martins Bassi, 4.375.000 quotas de emissão de Anna Pellegrini Bassi e 8.750.000 quotas de emissão de Anna Carolina Martinelli Martins Pellegrini Bassi, pelo preço de R\$ 50.000, pago na data de transação, sendo o montante de R\$ 12.500 ao quotista Arnaldo, R\$ 6.250 à quotista Anna e R\$ 12.500 à quotista Anna Carolina;

(ii) O valor de R\$ 50.000 a ser pago em duas parcelas, sendo a primeira paga em 180 dias após a data de fechamento no valor de R\$ 25.000 e a segunda no primeiro aniversário de fechamento no valor de R\$ 25.000, a ser pago, na data de cada parcela, o montante de R\$ 6.250 ao quotista Arnaldo, R\$ 6.250 à quotista Anna e R\$ 12.500 à quotista Anna Carolina;

(iii) O montante de R\$ 77.073 será pago pela ZZAB ou terceiro por ela indicado, por conta e ordem da ZZAB, por meio da entrega aos vendedores Arnaldo Martins Bassi, Anna Pellegrini Bassi e Anna Carolina Martinelli Martins Pellegrini Bassi, a quantidade de 991.940 ações ordinárias da Arezzo que correspondam a referido valor ("Ações Arezzo"), calculado com base na média da cotação.

Adicionalmente, observou-se que o pagamento será realizado em cinco parcelas, sendo a primeira parcela no total de 247.986 ações, que se dará em 180 dias após a data de fechamento, a segunda parcela após 360 dias, no total de 371.978 ações, e as três próximas parcelas se darão nos aniversários de 2º, 3º e 4º ano da data de fechamento, na quantia de 123.992 ações cada uma das parcelas.

Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 725. A Carol Bassi contribuiu com a receita líquida no valor de R\$ 63.738 e lucro líquido de R\$ 15.265 para Companhia no período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2022.

5.2. Calçados Malu Ltda.

Em 31 de maio de 2022, a Companhia, mediante a sua controlada ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP") adquiriu 100% do parque industrial e assunção das obrigações trabalhistas da Calçados Malu Ltda. ("Malu"), dando continuidade à operação da fábrica com os fornecedores atuais, sem descontinuidade de suas operações durante a transição de controle para a ZZSAP. A Malu, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é atuar no ramo de calçados femininos no mercado interno e externo com duas marcas próprias e na produção de marcas renomadas do setor. A Malu consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômicos, processos internos e com a saída de recursos.

A Malu foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação). Os processos de produção de calçados na transação de aquisição da Malu foram mantidos, bem como os profissionais que operam tais processos foram transferidos para a ZZSAP, sem qualquer parada de fábrica durante a transição do controle da Malu. A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Segue posição dos saldos reconhecidos na combinação de negócio realizada em 31 de maio de 2022.

	Valor contábil	Valor Justo
Valor justo dos ativos adquiridos		
Imobilizado	3.599	3.599
Total ativos adquiridos		3.599
Valor justo dos passivos assumidos		
Obrigações sociais e trabalhistas	2.056	2.056
Provisão para contingências	14	14
Outras obrigações	16	16
Total passivos assumidos		2.086
Total ativos líquidos		1.513
Contraprestação		
Cobertura por caixa:		
Adiantamento pago em dezembro de 2021	-	7.537
Pagamentos em 2022	-	9.800
Caixa a ser transferida em parcelas	-	200
Total da contraprestação transferida		17.537
Ágio total		16.024

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) Máquinas e Equipamentos: Os valores das máquinas e equipamentos industriais foram obtidos mediante cotações atuais realizadas com diversos fabricantes nacionais e internacionais, assim como através de laudo de avaliação emitido pela Deloitte, que se baseou em banco de dados próprio com informações levantadas em trabalhos recentes para ativos semelhantes.

Por fim os valores foram corrigidos à data base do trabalho através da aplicação de índice de correção específico para máquinas e equipamentos publicado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), bem como pela ponderação da variação cambial. Dessa forma, foram estabelecidos os valores de reposição dos equipamentos e instalações, isto é, indicando-se quanto valeriam caso fossem montados atualmente, admitindo-se a concepção original e atual dos locais, adicionadas às parcelas de

Continua →

www.arezco.com.br



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MÚJHOES Baw® TROC CAROL BASSI Vicenza

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

instalação, frete, seguro, administração e projetos de engenharia (quando aplicável). Para efeito de cálculo, foram considerados todos os custos necessários à reposição dos bens, considerando para bens de origem estrangeira, o câmbio aferido na data-base do trabalho.

Outros critérios foram aplicados segundo as seguintes situações:

(i) Para os bens de origem nacional ou estrangeira, com linha de produção normal, empregamos o Método Comparativo Direto do Custo de Reposição, que define o valor de reposição através da cotação de seu preço junto ao fabricante ou distribuidor autorizado, agregando-se os impostos devidos, quando aplicáveis;

(ii) No caso de bens cuja produção atual esteja descontinuada, empregamos o Método Comparativo Indireto do Custo de Reposição, conhecido também como Método de Substituição, que define o valor de reposição através da cotação de similar encontrado no mercado, com características técnicas e operacionais semelhantes; e (iii) "Cost to Capacity" - Quando necessário, foram aplicados conceitos de correlação e regra de 6/10 (seis décimos) para adequação de valores das cotações às capacidades nominais da base de avaliação. O valor de mercado de cada bem foi obtido pelo produto entre o valor de reposição e o coeficiente de depreciação, determinado pelo emprego do Método de Depreciação do Valor Atual de Marston & Agg, levando-se em consideração os seguintes parâmetros:

a) Vida Útil: Intervalo de tempo contado da data de instalação ou da colocação em serviço até o momento em que o serviço prestado deixa de ser economicamente interessante.

b) Para os demais ativos, a vida útil foi obtida através do estudo "Estimated Normal Useful Life Study", da American Society of Appraisers - Machinery & Technical Specialties Committee - 2010;

O ágio no valor de R\$ 16.024 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia.

O valor justo da contraprestação transferida considera a aquisição, pela ZZSAP, na data da aquisição dos equipamentos industriais e assunção das obrigações trabalhistas, a ser pago na data de transação, no montante de R\$ 17.537.

Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 410. A Malu contribuiu com receitas líquidas no valor de R\$ 43.256 e prejuízo de R\$ 10.506 para o resultado da Companhia para o período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2022.

5.3. HG Indústria e Comércio de Calçados Ltda.

Em 31 de agosto de 2022 (data do fechamento da operação), a Companhia, mediante a sua controlada ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP") adquiriu 100% do capital social de HG Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("HG"), obtendo seu controle. A HG, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a industrialização, comercialização, exportação e importação de calçados, componentes, bolsas, cintos, carteiras e peças do vestuário, bem como materiais em tecido sintético em geral.

A HG foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de aprofundar sua gestão da cadeia de suprimentos.

A mensuração foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios. A Administração não tem expectativas de ajustes relevantes na mensuração final da alocação. São preliminares as divulgações relacionadas aos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos e consequente mensuração do ágio ou compra vantajosa.

O total da contraprestação transferida foi de R\$ 3.706 em equivalentes de caixa aos vendedores (João Fernando Hartz e Márcia Meneghetti) na data do fechamento da operação.

A HG contribuiu com receitas líquidas no valor de R\$ 18.560 e lucro de R\$ 182 para o resultado da Companhia para o período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2022.

Se a aquisição da HG tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas líquidas da Companhia para o período teriam sido de R\$ 4.281.530 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 431.120. A seguir estão apresentados os saldos preliminares dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos.

	Valor Contábil	Saldo a valor Justo
Ativos adquiridos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.895	1.895
Contas a receber de clientes	2.076	2.076
Imposto a recuperar	2.235	2.235
Estoque	11.285	11.285
Imobilizado	3.819	3.819
Intangível	29	29
Outros créditos	1.237	1.237
Total ativos adquiridos	22.576	22.576
Passivos assumidos		
Empréstimos e financiamentos	2.670	2.670
Fornecedores	5.525	5.525
Tributos a recolher	2.619	2.619
Obrigações sociais e trabalhistas	1.224	1.224
Outras obrigações	225	225
Total passivos assumidos	12.263	12.263
Total ativos líquidos	10.313	10.313
Contraprestação		
Coberta por:		
Caixa	-	3.706
Total da contraprestação transferida		3.706
Compra vantajosa		(6.607)

5.4. Sunset Agenciamento e Intermediação S.A.

Em 31 de agosto de 2022 (data de fechamento da operação), a Companhia adquiriu 100% do capital social de Sunset Agenciamento e Intermediação S.A. ("Sunset"), obtendo seu controle. A Sunset, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é o agenciamento voltado para comércio atacado de artigos de vestuário, calçados, bolsas, malas, artigos de viagem e acessórios, intermediando o processo entre seus clientes, o principal deles a Arezzo, e as fábricas. A Sunset consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômico, possui processos bem definidos e atua com a saída de recursos.

A Sunset foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação).

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldos a valor justo
Ativos adquiridos			
Caixa e equivalentes de caixa	14	-	14
Contas a receber de clientes	706	-	706
Impostos a Recuperar	1.362	-	1.362
Imobilizado	608	-	608
Imobilizado (mais valia)	-	1.487	1.487
Intangível	56	-	56
Outros créditos	430	-	430
Total ativos adquiridos			4.663
Passivos assumidos			
Fornecedores	65	-	65
Tributos a recolher	104	-	104
Obrigações sociais e trabalhistas	1.377	-	1.377
Outras obrigações	52	-	52
Total passivos assumidos			1.598
Total ativos líquidos			3.065
Contraprestação			
Coberta por:			
Caixa	-	-	9.406
Incorporação de ações	-	-	34.401
Ajuste de preço	-	-	(574)
Total da contraprestação transferida			43.233
Ágio			40.168

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) **Imobilizado:** Refere-se ao ativo imobilizado e ajustes a valor justo do ativo imobilizado de propriedade da Sunset, conforme metodologia e resultados detalhados no laudo do valor justo de ativos e passivos.

O total do valor da mais-valia do imobilizado é de R\$ 14.87.

O Contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais mensurados a valor justo de R\$ 1.362.

O ágio no valor de R\$ 40.168 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios no mercado da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e o laudo foi protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo da contraprestação transferida considera:

(i) A aquisição pela Arezzo&Co, na data da transação, de 150.000 quotas sendo, 148.500 quotas de emissão de João Fernando Hartz e 1.050 quotas de emissão de Márcia Meneghetti, pelo preço de R\$ 9.406, pago em equivalentes de caixa, na data de transação, o montante de R\$ 9.312 ao quotista João Fernando e R\$ 94 à quotista Márcia;

(ii) A emissão de 372.307 (trezentas e setenta e duas mil, trezentas e sete) novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, no valor total de R\$ 34.401, em nome dos vendedores (João Fernando Hartz e Márcia Meneghetti), decorrente da operação de incorporação das ações da Sunset na data do fechamento. Este montante resultou também em um aumento de capital social da Companhia de R\$ 24.957, sendo a diferença de R\$ 9.444 reconhecida em Reserva de Capital.

As partes concordam que o preço de aquisição foi ajustado em R\$ 574.

A Sunset contribuiu com receitas líquidas no valor de R\$ 3.488 e prejuízo de R\$ 2.283 para o resultado da Companhia para o período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2022.

Se a aquisição da Sunset tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas líquidas da Companhia para o período teriam sido de R\$ 4.250.331 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 430.299.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos				
Caixa	2.049	198	3.225	3.058
Bancos	4.075	975	21.864	27.237
Equivalente de caixa				
Aplicações automáticas	1.882	1.275	3.737	3.455
Total de caixa e equivalência de caixa	8.006	2.448	28.826	33.750

Em 31 de dezembro de 2022 a remuneração média é de 5% do CDI (13% em 31 de dezembro de 2021).

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fundo de investimento exclusivo				
Letras financeiras do tesouro	76.079	23.478	213.464	84.337
Operações Compromissadas	39.864	29.079	114.879	108.437
Letras financeiras (CEF)	19.228	6.843	55.412	25.660
CDB	43.033	10.375	63.853	10.375
Total das aplicações financeiras	178.204	69.775	447.608	228.809

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de dezembro de 2022, a remuneração média dos investimentos do fundo de aplicações é de 102,55% do CDI (101,11% em 31 de dezembro de 2021), os ativos são compostos em 51% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT(38% em 31 de dezembro de 2021), e 70% dos ativos possuem liquidez diária (86% em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Clientes nacionais	611.849	486.360	564.373	470.132
Duplicatas a receber	529.482	404.710	564.373	470.132
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	82.367	81.650	-	-
Clientes estrangeiros	220	31.176	66.633	64.056
Duplicatas a receber	220	5.446	66.633	64.056
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	-	-	-	25.730
Outros	139.069	113	246.105	271.696
Cartões de crédito	138.913	-	245.348	271.562
Cheques e outros valores	156	113	757	134
(-) Perda de crédito esperada	(7.844)	(8.844)	(9.199)	(11.306)
Total do contas a receber	743.294	508.805	867.912	794.578
Circulante	722.725	481.059	867.582	790.302
Não Circulante	20.569	27.746	330	4.276

Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações predominantemente representadas nas contas de "cartões de créditos" e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pela conta de "duplicatas a receber clientes nacionais".

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
USD	220	31.176	66.359	63.413
EUR	-	-	274	643
Saldo no final do exercício	220	31.176	66.633	64.056

A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	(8.844)	(9.192)	(11.306)	(11.571)
(Adições) reversões	(8.189)	(7.856)	(14.408)	(10.244)
Incorporação de controlada	(1.393)	-	-	-
Baixas efetivas	10.582	8.204	16.515	10.509
Saldo no final do exercício	(7.844)	(8.844)	(9.199)	(11.306)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	727.794	505.065	844.222	774.606
Vencido até 30 dias	5.889	3.081	10.109	7.940
Vencido de 31 a 60 dias	5.851	4.300	7.914	9.890
Vencido de 61 a 90 dias	3.609	1.231	4.222	2.934
Vencido de 91 a 180 dias	3.705	1.821	5.265	3.928
Vencido de 181 a 360 dias	3.825	482	3.963	1.104
Vencido há mais de 360 dias	465	1.669	1.616	5.482
	751.138	517.649	877.111	805.884

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia monitora tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado, poderá ser avaliada concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de provisão de perdas.

A Companhia efetua avaliação de risco do contas a receber periodicamente e reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 uma provisão adicional de R\$ 14.408 (R\$ 10.244 em 31 de dezembro de 2021) referente perdas no recebimento de crédito, classificado em despesas comerciais.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos acabados	432.676	125.967	671.933	352.219
Matérias primas	37.955	3.600	64.642	72.448
Produtos em elaboração	1.312	-	27.380	23.356
Adiantamentos a fornecedores	18.489	10.539	28.195	13.965
(-) Provisão para perdas	(12.176)	(6.408)	(20.090)	(11.501)
Total dos estoques	478.256	133.698	772.060	450.487

O montante de R\$ 139.987 foi adicionado aos estoques da Controladora decorrente da incorporação da controlada Tiferet Comércio de Roupas Ltda, dividido da seguinte maneira: R\$ 107.443 na linha de produtos acabados, R\$ 35.937 em matérias primas e R\$ 1027 em produtos em elaboração.

As perdas de estoque são estimadas com base nos itens obsoletos ou de baixa rotatividade, bem como de sobras de coleções.

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do período	(6.408)	(4.546)	(11.501)	(7.214)
(Adições) reversões	(8.330)	(4.666)	(15.572)	(7.091)
Realizações	6.983	2.804	6.983	2.804
Incorporação de controlada	(4.421)	-	-	-
Saldo no final do exercício	(12.176)	(6.408)	(20.090)	(11.501)

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Impostos direto	12.122	2.460	13.678	2.579
IRPJ a Recuperar	8.894	1.494	10.376	1.583
CSLL a Recuperar	3.228	966	3.302	996
Impostos Indiretos	241.532	142.117	290.084	198.908
ICMS a recuperar	146.051			



AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MÚJHOES Baw® TROC CAROL BASSI Vicenza

Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

11. OUTROS CRÉDITOS	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
	Adiantamento ao fundo de propaganda	8.936	7.000	8.936
Adiantamento a franqueados	9.908	9.668	9.908	9.668
Adiantamentos a fornecedores	30.562	4.124	36.054	21.311
Adiantamentos a empregados	1.985	1.166	4.398	1.971
Despesas antecipadas	6.139	7.148	12.034	15.937
Outros créditos a realizar	6.764	4.948	9.233	27.282
Total de outros créditos	64.294	34.054	80.563	83.169
Circulante	53.180	21.779	66.157	68.230
Não circulante	11.114	12.275	14.406	14.939

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Impostos diferidos

Fato gerador	Controladora					
	2022		2021		2021	
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Prejuízo fiscal e base negativa	254.615	321.115	92.554	151.212	179.218	53.933
Lucro não realizado nos estoques	52.419	52.419	17.822	32.809	32.809	11.155
Provisão para perdas em créditos	8.407	8.407	2.858	8.844	8.844	3.007
Provisão de comissões	16.786	16.786	5.707	9.947	9.947	3.382
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	11.727	11.727	3.987	7.785	7.785	2.649
Provisão para perdas nos estoques	12.176	12.176	4.140	6.293	6.293	2.140
Outras provisões	10.755	10.755	3.657	5.119	5.119	1.739
Ativo fiscal diferido	366.885	433.385	130.725	222.009	250.015	78.005
Provisão para crédito extemporâneo	(56.532)	(56.532)	(19.221)	(79.016)	(79.016)	(26.865)
Amortização fiscal do ágio na aquisição de participação societária	(81.868)	(81.868)	(27.835)	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(138.400)	(138.400)	(47.056)	(79.016)	(79.016)	(26.865)
Total	228.485	294.985	83.669	142.993	170.999	51.140

Consolidado

Fato gerador	2022		2021		2021	
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
	Prejuízo fiscal e base negativa	361.681	428.181	128.957	249.999	278.005
Lucro não realizado nos estoques	52.419	52.419	17.822	32.809	32.809	11.155
Provisão para perdas em créditos	8.407	8.407	2.858	10.510	10.510	3.573
Provisão de comissões	16.786	16.786	5.707	9.947	9.947	3.382
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	17.776	17.776	6.044	13.866	13.866	4.714
Provisão para perdas nos estoques	12.878	12.878	4.379	12.512	12.512	4.254
Outras provisões	13.840	13.840	4.706	7.893	7.893	2.687
Ativo fiscal diferido	483.787	550.287	170.473	337.536	365.542	117.285
Provisão para crédito extemporâneo (i)	(56.532)	(56.532)	(19.221)	(79.016)	(79.016)	(26.865)
Provisão variação cambial	(7.310)	(7.310)	(2.485)	(16.575)	(16.575)	(5.636)
Ganho por compra vantajosa	(6.608)	(6.608)	(2.248)	-	-	-
Compensação do ágio na aquisição de participação societária	(90.206)	(90.206)	(30.670)	-	-	-
Sub total	(160.656)	(160.656)	(54.624)	(95.591)	(95.591)	(32.501)
Total	323.131	389.631	115.849	241.945	269.951	84.784
Ativo diferido	119.270	119.270	90.225	90.225	90.225	90.225
Passivo diferido	(3.421)	(3.421)	(5.441)	(5.441)	(5.441)	(5.441)

(i) Reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, não incluídos a parcela isenta de incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização de créditos pela SELIC (repetição de indébitos), conforme recente decisão do STF.

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
	Saldo de abertura	51.140	48.850	84.784
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	29.010	2.290	31.065	4.152
Incorporação de controlada	3.519	-	-	-
Saldo no final do exercício	83.669	51.140	115.849	84.784
Ativo diferido	83.669	51.140	119.270	90.225
Passivo diferido	-	-	(3.421)	(5.441)

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados futuros, em montante que possibilita a realização futura dos créditos tributários nos próximos anos. Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
		36.354	18.228	36.450
	39.357	19.477	49.997	31.184
	26.450	14.427	51.312	16.067
	23.880	5.737	28.030	5.738
	4.684	-	4.684	-

Total do imposto de renda e contribuição social diferidos 130.725 78.005 170.473 117.285

Ativo diferido 130.725 78.005 170.473 117.285

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	395.699	351.848	472.871	403.854
Alíquota vigente	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(134.538)	(119.628)	(160.776)	(137.310)
Equivalência patrimonial	34.817	47.345	-	-
Subvenções governamentais (i)	88.575	27.597	101.993	59.301
Juros sobre capital próprio	51.609	21.547	51.609	21.547
Benefício dos gastos pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	-	6.437	-	6.437
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet)	-	183	421	483
IR/CS diferidos s/prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(26.423)	(14.637)
Despesa com planos baseados em ações	(5.396)	(1.196)	(5.396)	(1.196)
Parcela isenta de crédito tributário	2.807	18.081	2.807	18.081
Outras diferenças permanentes	(8.864)	(6.980)	(14.568)	(12.840)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	29.010	(6.614)	(50.333)	(60.134)
Corrente	-	(8.904)	(81.398)	(64.286)
Diferido	29.010	2.290	31.065	4.152
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	29.010	(6.614)	(50.333)	(60.134)
Taxa efetiva	N/A	1,8%	10,6%	14,8%

13. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da empresa controladora com as controladas:

Controladora	2022					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas
ARZZ International INC	-	20.242	-	-	-	1.202
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	52.246	-	-	18.013	-	622.626
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	852	-	94.439	14.004	-	333
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	7.636	-	-	-	-	2.654
TIFERET Comércio de Roupas Ltda	-	-	-	-	51.508	-
HG Ind. e Com. de Calçados Ltda	10	-	-	17.094	-	-
Sunset Agenciamento e Int.S/A	-	-	120	-	-	-
Carol Bassi	1.381	-	3.040	-	-	-
Total da controladora	62.125	20.242	97.599	49.111	51.508	626.815

Controladora	2021					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas
ARZZ International INC	-	25.730	-	-	-	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	60.960	-	-	853	-	415.497
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	186	-	6.012	5.374	-	4
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	4.982	-	-	-	-	2.007
TIFERET Comércio de Roupas Ltda	15.522	-	72.604	-	-	-
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda	-	-	13.776	-	-	-
Total da controladora	81.650	25.730	92.392	6.227	-	417.508

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes e não são comparáveis com aquelas praticadas com terceiros.

As transações de mútuos referem-se a contratos com as controladas, cujo saldo existente em 31 de dezembro de 2022 é R\$ 97.599 (R\$ 92.392 em dezembro de 2021). Aplica-se na operação de mútuo a taxa CDI vigente na data de assinatura do contrato.

As transações mais comuns são:

- venda da controladora para as controladas ZZAB, ARZZ e Tiferet.
- venda da controlada ZZEXP para controlada ARZZ; e
- venda da controlada ZZSAP para controladora e para controlada ZZEXP.

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore, participação nos lucros e planos baseados em ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a remuneração total relativa aos beneficiários da Administração da Companhia foi de R\$ 20.383 (R\$ 15.601 em 31 de dezembro de 2021), como segue:

	2022	2021
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	9.380	7.862
Remuneração variável bônus	6.038	6.549
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota 34)	4.966	1.190
Total da remuneração	20.384	15.601

As despesas com plano de ações restritas (Nota 34) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre nas rubricas das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 29).

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 43,7% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021 (45,8% em 31 de dezembro de 2020).

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 esta empresa recebeu R\$ 601 (R\$ 671 em 31 de dezembro de 2021).

(i) Incentivos fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017, conforme detalhamento apresentado na nota 35.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui crédito tributário sobre prejuízos fiscais não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior e uma controlada no Brasil. O valor do crédito tributário não reconhecido contabilmente no exercício e para o qual não há prazo de expiração é R\$ 26.423 (R\$ 14.637 em 31 de dezembro de 2021). O valor acumulado do crédito tributário é de R\$ 126.856.

c) Avaliação dos impactos do ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

A Administração avaliou os impactos referentes à aplicação do ICPC 22/IFRIC23 que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existirem incertezas quanto à aceitabilidade de certo tratamento tributário. Em sua avaliação entendeu que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento adotado referente ao tratamento fiscal descrito abaixo:

Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.013400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). O processo em questão aguarda a realização de perícia contábil requerida pela Companhia, que tem como finalidade demonstrar que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante aproximado de R\$ 34.630 (R\$ 30.932 em 31 de dezembro de 2021).

14. INVESTIMENTOS

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas em 31 de dezembro de 2022:

Descrição	2022				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado do período
	ARZZ	249.873	345.157 (95.284)	262.401	384.799
ZZAB	980.951	388.621 (592.330)	168.516	982.069	118.230
ZZSAP	209.085	152.127 (56.958)	22.822	310.894	(1.550)
ZZEXP	225.623	170.373 (55.250)	2000	225.514	28.799
TIFERET	288.527	109.205 (179.322)	64.441	-	3.804
TROC	-	-	-	92	(216)
SUNSET	1.128	1.833 (705)	150	3.488	(2.283)

Descrição	2021				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado do período
	ARZZ	224.598	288.685 (64.087)	252.250	281.123
ZZAB	645.866	189.490 (456.376)	148.383	694.222	99.428
ZZSAP	110.502	51.994 (58.508)	22.822	191.880	3.191



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MÚJHOES Baw® TROC CAROL BASSI Vicenza)

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

c) Movimentação dos investimentos:

	2022	2021
Saldo no início do exercício, líquido da provisão para perdas	1.392.344	1.186.515
Integralização de capital	30.151	90.158
Aquisição de controlada	1.578	-
Ágio na aquisição de controlada	41.655	-
Distribuição de dividendos	(8.037)	(14.984)
Amortização de mais/menos valia	-	(6.459)
Transferência ágio de incorporação	(467.660)	-
Transferência mais valia de incorporação	(263.533)	-
Equivalência patrimonial	102.402	139.251
Baixa de investimento por incorporação de controlada (VQV)	(175.867)	-
Investimento por incorporação de controlada (Tiferet)	175.800	-
Outros resultados abrangentes	693	(2.137)
Saldo no final do período, líquido da provisão para perdas	829.526	1.392.344

15. IMOBILIZADO

	2022			2021		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Controladora						
Computadores e periféricos	42.375	(21.484)	20.891	28.090	(16.353)	11.737
Móveis e utensílios	49.340	(13.503)	35.837	16.719	(7.167)	9.552
Máquinas e equipamentos	24.092	(10.762)	13.330	13.312	(7.246)	6.066
Instalações e showroom	134.755	(27.097)	107.658	42.103	(16.055)	26.048
Veículos	479	(233)	246	204	(198)	6
Direito de Uso de Lojas	18.509	(9.419)	9.090	4.325	(954)	3.371
Direito de uso de bens imóveis	200.939	(56.509)	144.430	38.981	(22.357)	16.624
Total	470.489	(139.007)	331.482	143.734	(70.330)	73.404
Consolidado						
Computadores e periféricos	55.512	(30.922)	24.590	42.658	(24.630)	18.028
Móveis e utensílios	103.699	(39.221)	64.477	77.216	(28.332)	48.884
Máquinas e equipamentos	61.643	(27.285)	34.358	41.665	(21.392)	20.273
Instalações e showroom	274.749	(109.326)	165.424	184.528	(89.633)	94.895
Veículos	1.967	(532)	1.436	366	(271)	95
Direito de Uso de Lojas	50.538	(6.683)	43.855	47.726	(4.777)	42.949
Direito de uso de bens imóveis	595.609	(238.167)	357.442	369.884	(148.192)	221.692
Total	1.143.717	(452.137)	691.582	764.043	(317.227)	446.817

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de bens imóveis		Total
							bens imóveis	lojas luvas	
Saldos em 31/12/2020	5.827	4.755	4.066	13.730	9	84	20.597	-	49.068
Aquisições	8.329	5.100	3.267	16.275	-	-	4.416	-	37.387
Depreciação	(2.659)	(1.195)	(1.267)	(2.758)	(3)	-	(8.389)	-	(16.271)
Baixas	(67)	-	-	-	-	(84)	-	-	(151)
Transferência	307	892	-	(1.199)	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	11.737	9.552	6.066	26.048	6	-	16.624	-	70.033
Aquisições	10.546	13.633	6.386	63.800	270	-	111.986	510	207.131
Incorporação de controlada	3.739	18.988	4.394	28.852	5	-	64.202	6.871	127.051
Depreciação	(5.131)	(6.336)	(3.516)	(11.042)	(35)	-	(34.152)	(1.662)	(61.874)
Baixas	-	-	-	-	-	-	(14.230)	-	(14.230)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	3.371	3.371
Saldos em 31/12/2022	20.891	35.837	13.330	107.658	246	-	144.430	9.090	331.482
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	20%	Indefinida a 20%	Indefinida a 20%

Consolidado	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de bens imóveis		Total
							bens imóveis	lojas luvas	
Saldos em 31/12/2020	8.632	27.456	13.267	61.776	15	84	205.070	-	316.300
Aquisição de controlada	165	112	23	58	94	-	-	-	452
Aquisições	13.376	25.163	10.189	51.222	-	-	93.692	-	193.642
Depreciação	(4.221)	(4.592)	(3.210)	(19.077)	(13)	-	(61.480)	-	(92.593)
Baixas	15	379	4	19	-	(84)	(23.128)	-	(22.795)
Variação cambial	61	366	-	897	-	-	7.538	-	8.862
Saldos em 31/12/2021	18.028	48.884	20.273	94.895	96	-	221.692	-	403.868
Aquisição de controlada	265	1.050	1.695	2.614	322	-	-	-	5.946
Aquisições	12.644	25.802	14.645	87.740	347	-	254.995	3.619	399.792
Aquisição de combinação de negócio	-	-	3.599	556	931	-	-	-	5.086
Transferência	-	-	-	-	-	-	42	42.949	42.991
Depreciação	(6.292)	(10.889)	(5.893)	(19.693)	(261)	-	(89.975)	(2.713)	(135.717)
Baixas	(33)	(5)	(6)	(5)	-	-	(22.927)	-	(22.971)
Variação cambial	(22)	(364)	39	(682)	-	-	(6.385)	-	(7.414)
Saldos em 31/12/2022	24.590	64.477	34.358	165.424	1.436	-	357.442	43.855	691.581
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	20%	Indefinida a 20%	Indefinida a 20%

A Companhia realizou durante o exercício testes de mensuração de recuperabilidade dos ativos imobilizado e não identificou indicadores que determinam que esses ativos poderiam estar registrados por valor contábil acima do valor recuperável. Portanto não identificou a necessidade de provisão para perda de valor recuperável.

16. INTANGÍVEL

Controladora	2022			2021		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	263.941	(734)	263.207	8.794	-	8.794
Relacionamento com clientes	11.772	(34)	11.738	-	-	-
Direito de uso de sistemas	276.388	(125.767)	150.621	168.176	(99.271)	68.905
Ágio	467.659	-	467.659	-	-	-
Total	1.019.760	(126.535)	893.225	176.970	(99.271)	77.699
Consolidado						
Marcas e patentes	354.931	(466)	354.465	300.764	-	300.764
Relacionamento com clientes	14.140	(482)	13.658	12.271	(448)	11.823
Ágio	737.656	-	737.656	560.896	-	560.896
Direito de uso de sistemas	300.469	(143.899)	156.570	212.572	(114.086)	98.486
Outros	1.062	-	1.062	-	-	-
Total	1.408.258	(144.847)	1.263.411	1.086.503	(114.534)	971.969

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Relacionamento com o cliente	Ágio	Direito de uso de sistemas		Total
					Ágio	Outros	
Saldos em 31/12/2020	5.582	-	-	-	51.928	-	57.510
Aquisições	3.212	3.371	-	-	25.921	-	32.504
Amortização	-	-	-	-	(8.943)	-	(8.943)
Saldos em 31/12/2021	8.794	3.371	-	-	68.906	-	81.071
Aquisições	328	-	-	-	84.105	-	84.433
Amortização	(734)	-	(34)	-	(26.496)	-	(27.264)
Incorporação de controlada	254.820	-	11.772	467.659	24.106	-	758.357
Transferência	-	(3.371)	-	-	-	-	(3.371)
Saldos em 31/12/2022	263.208	-	11.738	467.659	150.621	-	893.226
Taxa média de amortização	Indefinida	Indefinida	7%	-	20%	-	Indefinida
Consolidado							
Saldos em 31/12/2020	261.966	33.829	-	12.271	466.128	55.673	829.867
Aquisições	3.212	-	13.451	-	52.416	-	69.079
Amortização	-	-	(4.777)	(448)	(9.776)	-	(15.001)
Aquisição de controlada	38.324	-	-	-	91.928	260	130.512
Baixas	-	-	446	-	-	-	446
Variação cambial	102	-	-	-	-	(87)	15
Transferências	(2.840)	(5.177)	5.177	-	2.838	-	(2)
Saldos em 31/12/2021	300.764	28.652	14.297	11.823	560.894	98.486	1.014.916
Aquisições	330	-	-	-	88.016	-	88.346
Amortização	(466)	-	-	(34)	(29.813)	-	(30.313)
Variação cambial	(47)	-	-	-	(206)	-	(254)
Aquisição de controlada	53.885	-	-	1.869	176.762	87	233.665
Transferências	-	(28.652)	(14.297)	-	-	-	(42.949)
Saldos em 31/12/2022	354.466	-	13.658	737.656	156.570	1.062	1.263.412
Taxa média de depreciação	Indefinida	Indefinida	Definida	7%	Indefinida	20%	Indefinida

Os intangíveis de vida útil definida, denominados "Direito de uso de sistemas", referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e softwares desenvolvidos internamente, sendo amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas.

Os intangíveis de vida útil indefinida referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável. As aquisições dos direitos de uso das lojas ocorrem mediante pagamentos à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio.

A Companhia realizou teste de impairment para a unidade geradora de caixa, que contém ágio, na data de 31 de dezembro de 2022, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos, capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros, são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto antes dos impostos de 16,7% ao ano (equivalente a WACC de 11,2% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Custos e despesas operacionais - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2023 e 2027 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC), como segue:

Unidades Geradoras de Caixa	Consolidado	
	2022	2021
VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A	467.659	467.659
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda	83.379	83.379
Troc.Com.BR-Atividade de Internet Ltda.	9.856	9.856
Calçados Malu Ltda	16.024	-
Sunset Agenciamento e Intermediação S.A	40.168	-
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda	120.570	-
	737.656	560.894

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas, seguindo as taxas demonstradas a seguir:

Em percentual	Consolidado	
	2022	2021
Taxa de desconto	11,2%	10,4%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,2%	5,0%
Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA (média para os próximos cinco anos)	13,2%	



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MÚJHOES Baw® TROC CAROL BASSI Vicenza

Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

a) Fimame: 6,0% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024.
b) Capital de Giro com taxa de juros média de CDI + 1,80% ao ano com vencimentos até dezembro de 2026.
c) Capital de giro - denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 dezembro de 2022 de 7,25% ao ano. Contrato com vencimento até setembro de 2024.
d) Capital de giro - Lei 4.131: denominado em Dólares com taxa de juros pré fixada 6,34% ao ano e contrato com SWAP para reais com taxa de CDI + 1,10% ao ano em 31 de dezembro de 2022. Contrato com vencimento até dezembro de 2023.
e) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2022 de 4,48% ao ano + VC. São diversos contratos com vencimentos até setembro de 2023.
Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Consolidado	FINAME	PPE	ACC	FINEP	Operação 4131	Capital de giro	Total
Saldo em 31/12/2020	279	23.788	61.164	3.839	545.199	-	634.269
Captação	-	4.646	113.982	-	20	9.531	128.179
Pagamento de parcelas	-	(30.014)	(21.067)	(3.839)	(188.441)	(25)	(243.386)
Pagamento de juros	(97)	10	(3.820)	-	(14.451)	(166)	(18.524)
Provisão de juros e var.camb.	24	1.570	(9.165)	-	41.318	309	34.056
Saldo em 31/12/2021	206	-	141.094	-	383.645	9.649	534.594
Captação	-	-	214.339	-	-	602	214.941
Aquisição de controlada	-	-	2.161	-	-	509	2.670
Pagamento de parcelas	(73)	-	(127.664)	-	(207.585)	(745)	(336.067)
Pagamento de juros	(10)	-	(2.365)	-	(15.387)	(1.105)	(18.867)
Provisão de juros e var.camb.	10	-	7.528	-	(4.153)	1.217	4.602
Saldo em 31/12/2022	133	-	235.093	-	156.520	10.127	401.873

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2023	159.126	2.489	394.624	17.356
2024	2.714	2.714	2.833	14.486
2025	2.714	2.714	2.714	4.308
2026	1.702	1.583	1.702	1.583
Total dos empréstimos	166.256	9.500	401.873	37.733

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (covenants) relacionadas a indicadores financeiros, assim como as cláusulas restritivas qualitativas estão sendo cumpridas. Os contratos Fimame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos, que são máquinas utilizadas no processo produtivo.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2022 o valor destas operações era de R\$ 264 (R\$ 631 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia mantém também um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações e em 31 de dezembro de 2022 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 595 (R\$ 1.318 em 31 de dezembro de 2021). Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores nacionais	210.307	111.408	280.733	193.378
Operação de risco sacado (i)	367.589	336.415	367.589	374.359
Partes relacionadas (Nota 13.a)	49.111	6.227	-	-
Fornecedores estrangeiros	22.447	5.006	23.340	6.976
Total de fornecedores	649.454	459.056	671.662	574.713

(i) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores, os quais ficam expostos aos juros, transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. Os prazos e outras condições de pagamento originalmente acordadas com os fornecedores não sofrem alterações, desta forma, a Companhia entende que a apresentação desta operação na rubrica de fornecedores é adequada.

19. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia avaliou sua carteira de contratos de aluguel de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição e identificou operações de arrendamento em 284 contratos. Nesta avaliação constatou-se que 70 foram classificados nas isenções da norma e 214 dentro no escopo de arrendamentos. Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado que variam nos Estados Unidos da América a taxa de 1,8% a 2,5% (1,8% em 31 de dezembro de 2021) e no Brasil de 3,6% a 16,5% (6,1% em 31 de dezembro de 2021).

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Total de direito de uso de bens em 31/12/2020	20.597	205.070
Adições	4.416	93.692
Baixas	-	(23.128)
Depreciação	(8.389)	(61.480)
Varição cambial	-	7.538
Total de direito de uso de bens em 31/12/2021	16.624	221.692
Adições	111.986	254.995
Incorporação de controlada	64.202	-
Baixas	(14.230)	(22.927)
Depreciação	(34.152)	(89.975)
Varição cambial	-	(6.385)
Transferência	-	42
Total de direito de uso de bens em 31/12/2022	144.430	357.442

Controladora	FINEP	Operação 4131	Capital de giro	Total
Saldo em 31/12/2020	3.839	456.932	-	460.771
Captação	-	-	9.500	9.500
Pagamento de parcelas	(3.839)	(142.813)	-	(146.652)
Pagamento de juros	-	(9.766)	(166)	(9.932)
Provisão de juros e variação cambial	-	32.852	309	33.161
Saldo em 31/12/2021	-	337.205	9.643	346.848
Incorporação de controlada	-	46.441	-	46.441
Pagamento de parcelas	-	(207.585)	-	(207.585)
Pagamento de juros	-	(15.387)	(1.104)	(16.491)
Provisão de juros e variação cambial	-	(4.154)	1.197	(2.957)
Saldo em 31/12/2022	-	156.520	9.736	166.256

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2020	22.548	213.360
Adições	4.416	93.692
Varição Cambial	-	7.883
Baixas	-	(23.504)
Contraprestação	(9.620)	(67.961)
Juros s/arrendamento	1.267	8.426
Passivo de arrendamento em 31/12/2021	18.611	231.896
Adições	11.986	254.995
Incorporação de controlada	65.018	-
Varição Cambial	-	(6.711)
Baixas	(14.905)	(23.795)
Contraprestação	(40.274)	(105.422)
Juros s/arrendamento	8.696	23.574
Passivo de arrendamento em 31/12/2022	149.132	374.537
Circulante	34.294	89.648
Não circulante	114.838	284.889

c) Compromissos futuros

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato do Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2022:

	Fluxo de Caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2023	(34.294)	(89.662)	(44.795)	(113.279)
2024	(29.732)	(83.249)	(37.558)	(100.596)
2025	(29.186)	(78.167)	(34.556)	(89.745)
2026	(24.864)	(65.221)	(22.785)	(71.063)
Após 2026	(31.056)	(58.238)	(33.268)	(61.628)
Total	(149.132)	(374.537)	(177.962)	(436.311)
Potencial crédito de PIS e COFINS	(13.795)	(34.645)	(16.461)	(40.359)

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários a pagar	85.111	37.468	95.014	64.151
Provisão para férias e encargos	35.519	15.252	50.422	34.861
Total de obrigações trabalhistas	120.630	52.720	145.436	99.012

21. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS sobre venda (i)	2.962	1.861	23.086	22.530
Impostos retidos a recolher	7.199	6.594	8.978	11.475
CIDE a recolher	1.393	187	1.406	187
Encargos sociais a recolher	11.972	4.846	16.702	13.689
PIS e COFINS (i)	2.265	3.593	2.745	11.192
IRPJ e CSLL	-	-	14.300	22.408
Outros impostos e encargos (i)	3.603	6.093	6.532	9.492
Total de obrigações fiscais e sociais	29.394	23.174	73.749	90.973

(i) Outros incorporação Reserva - R\$ 2.018, PIS incorporação Reserva - R\$ 813 e ICMS incorporação Reserva - R\$ 10.733

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações que segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Trabalhista	8.353	6.060	13.655	11.580
Tributária	1.675	1.675	2.044	2.044
Cível	1.698	50	2.077	436
Total de provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	11.726	7.785	17.776	14.060

Trabalhistas: A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Tributário: A Companhia e suas controladas são partes em processos tributários referentes à discussão da majoração da alíquota do Fator Acidentário de Prevenção, para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Cível: A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2020	3.990	1.675	56	5.721
Adições/atualizações	8.036	-	10	8.046
Reversões/pagamentos	(5.966)	-	(16)	(5.982)
Saldo em 31/12/2021	6.060	1.675	50	7.785
Adições/atualizações	10.908	-	2.327	13.235
Reversões/pagamentos	(9.667)	-	(1.041)	(10.708)
Aquisição de controlada	1.052	-	362	1.414
Saldo em 31/12/2022	8.353	1.675	1.698	11.726

Consolidado	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2020	10.289	2.044	595	12.928
Adições/atualizações	9.691	-	173	9.864
Reversões/pagamentos	(8.400)	-	(332)	(8.732)
Saldo em 31/12/2021	11.580	2.044	436	14.060
Adições/atualizações	13.053	-	2.412	15.465
Reversões/pagamentos	(12.030)	-	(1.133)	(13.163)
Aquisição de controlada	1.052	-	362	1.414
Saldo em 31/12/2022	13.655	2.044	2.077	17.776

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza trabalhista, tributária e cível, nas esferas administrativas e judiciais, em 31 de dezembro de 2022 no montante aproximado de R\$ 178.382 (R\$ 135.889 em 31 de dezembro de 2021), cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento, sendo o montante distribuído em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 46.604, R\$ 102.656 e R\$ 29.122, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível (R\$ 48.615, R\$ 69.598 e R\$ 17.676 em 31 de dezembro de 2021).

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

i. Processo Administrativo nº 15504-725.206/2018-80 decorrente de Auto de Infração lavrado em 11/10/2018, por meio do qual foi constituído crédito tributário referente à Contribuição Previdenciária da Empresa ("Cota Patronal") e Contribuição de Outras Entidades e Fundos ("Contribuição de Terceiros"), relativas ao período compreendido entre setembro de 2014 a setembro de 2017, cumuladas com juros de mora e multa proporcional, pois segundo o fisco, a Companhia teria remunerado seus empregados e contribuintes individuais por intermédio da outorga de opções de compra de ações no âmbito do "Plano de Opção de Compra de Ações", que na concepção da Receita Federal, tem caráter remuneratório, passível de contribuição previdenciária. O processo em questão foi impugnado, sob alegação de que o "Plano de Opção de Compra de Ações" utilizado pela Companhia tem caráter mercantil. Atualmente aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais dos Recursos Voluntários apresentados em nome da devedora principal (Arezzo Indústria e Comércio S.A.) e das responsáveis solidárias (ZZAB, ZZEXE e ZZSAP), em face do acórdão nº: 14-9.1.305 que negou provimento a Impugnação do contribuinte. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de aproximadamente R\$ 7.073.

ii. Ação Anulatória 00000033-68.2017.8.21.0087, cuja tramitação ocorre na 2ª Vara Cível de Campo Bom/RS, visando anular o débito objeto do AL nº 25771370 lavrado sob acusação de credenciamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro de 2008 a dezembro de 2011. CDA nº 019/0543060. Paralelamente ao ajuizamento da ação anulatória, o Fisco distribuiu a Execução Fiscal nº 0006055-45.2017.8.21.0087 por dependência à Anulatória. O processo em questão foi julgado procedente, desconstituindo o auto de lançamento.

Aguardamos o julgamento do TJRS da apelação interposta. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de aproximadamente R\$ 9.223.

iii. Processo nº 5001519-32.2019.8.21.0087- Pedido de tutela de Urgência Antecipada - em face da lavratura do Auto de Infração nº AI: 8225966 ajuizado pelo Recolista Estadual do Rio Grande do Sul, em 21 de julho de 2018, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no período de 01/06/2013 a 31/03/2018. Segundo a Receita, teriam sido detectadas as seguintes irregularidades: (i) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Municípios que não possuem benefício fiscal (isenção de ICMS); (ii) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias importadas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; (iii) falta de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem comprovação do efetivo ingresso das mercadorias formalizada pela SUFRAMA; e (iv) credenciamento indevido do imposto por ausência de estorno de ICMS nas operações de saída de mercadorias destinadas à Zona Franca de Manaus e área de livre comércio. Obtivemos a liminar e suspensão da exigibilidade do débito. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$ 1.783.

iv. Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15



AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI VICENZA

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Companhia aguarda conclusão processual de cada uma dessas ações para efetuar o levantamento dos depósitos, que alcançam a quantia de aproximadamente R\$ 17.626 na controlada ZZAB e R\$ 1.033 na controlada Tiferet.

Em consequência, enquanto a matéria não é decidida pelo Superior Tribunal Federal, as ações ajuizadas pela Companhia aguardam decisões definitivas. Até o momento, a economia da Controladora e Controlada, em virtude das liminares concedidas, foi de R\$ 3.831 e R\$ 1.759, respectivamente.

Ademais, após o efetivo trânsito, serão levantados depósitos mensais em juízo realizados, que hoje perizem a quantia de R\$ 4.050 na controladora e R\$ 35.188 (ZZAB) na controlada.

Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. A legislação nos Estados Unidos (país em que certas controladas da Companhia operam) possui prazos prescricionais diferenciados.

Depósitos judiciais e garantia judicial

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo dos depósitos judiciais é de R\$ 25.282 na Controladora (R\$ 19.772 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 81.108 no Consolidado (R\$ 54.390 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia utiliza a modalidade de garantia judicial, regulamentada pela legislação vigente, utilizada especialmente como uma forma de caução no processo e/ou em substituição às garantias dadas, sendo o instrumento mais econômico existente atualmente, preservando o patrimônio e capital da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo destas garantias judiciais é de R\$ 118.896 (R\$ 124.317 em 31 de dezembro de 2021).

23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas antecipadas	53	160	53	160
Adiantamento de clientes	3.424	2.886	11.725	7.512
Serviços a pagar (i)	42.385	25.727	58.661	66.804
Provisões (ii)	16.786	11.766	21.490	54.066
Outras contas	20.870	5.463	23.587	7.215
Total	83.518	46.002	115.516	135.757
Circulante	81.054	44.557	113.051	133.944
Não circulante	2.464	1.445	2.465	1.813

(i) Serviços a pagar está agrupado com diversas prestações de serviços, como fretes, honorários e despesas de exportação.

(ii) Composto principalmente por provisões para pagamento de comissões e demais despesas.

24. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

24.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 a composição do capital social da Companhia era de 110.186 mil ações ordinárias.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31/12/2020	99.631	808.715
Adiantamento para aumento capital	-	2.569
Saldo em 31/12/2021	99.631	811.284
Subscrição de novas ações (b)	10.125	833.794
Incorporação de ações (c)	372	24.957
Emissão de novas ações (a,d)	58	1.681
Saldo em 31/12/2022	110.186	1.671.716

O aumento de capital ocorreu nas seguintes situações:

a) Em 04 de janeiro de 2022, por meio do plano de opções de ações pelos participantes no âmbito do 1º programa relativo ao lote I apresentado na NE 34 das demonstrações financeiras do exercício de 31 de dezembro de 2021. O adiantamento foi realizado pelos participantes do Plano de opções de ações em 31 de dezembro 2021, e a efetiva capitalização ocorreu em 04 de janeiro de 2022, com a emissão de 40.000 (quarenta mil) novas ações.

b) Em 03 de fevereiro de 2022, por meio do Follow on, aprovado em reunião do Conselho de Administração, com a emissão de 10.125.000 (dez milhões cento e vinte e cinco mil) novas ações.

c) Em 29 de agosto ocorreu o aumento do capital social da companhia em decorrência da incorporação de ações da Sunset Agenciamento e Intermediação S.A, com emissão de 372.000 (trezentas e setenta e duas mil) novas ações.

d) Em 01 de setembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor R\$ 1.291 (um milhão duzentos e noventa e um mil reais) em razão da aprovação do exercício do direito de executivos de adquirir/subscrever ações de emissão de 18.000 (dezoito mil) ações ordinárias da Companhia, em conexão com o plano de remuneração baseado em ações.

24.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.

Os eventos societários que deram origem a reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S.A. ("BRICS") foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holding S.A. ("FIGEAC").

b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 7.535.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$ 550 (R\$ 363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 34), a Companhia constituiu a Reserva de opções de compra de ações e ações restritas outorgadas com saldo de R\$ 26.264 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 20.332 em 31 de dezembro de 2021).

24.3. Reservas e retenção de lucros

24.3.1. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2022 R\$ 78.746 (R\$ 57.511 em 31 de dezembro de 2021).

24.3.2. Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 35) pela controladora. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 560.789 (R\$ 309.106 em 31 de dezembro de 2021).

24.3.3. Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 174.861.

Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

24.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras.

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar.

24.5. Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 46 (R\$ 3.105 em 31 de dezembro de 2021) correspondente a 618 (seiscentos e dezoito) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$ 74,30.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2022	2021
Saldo de ações R\$	46	3.105
Quantidade	618	41.025
Custo médio	74,30	75,69

25. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS

a) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2022	2021
Lucro do exercício	424.709	345.235
Reserva legal	(21.235)	-
Reserva de incentivos fiscais	(251.683)	(81.169)
Lucro líquido a destinar	151.791	264.066
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	37.948	66.017
Dividendos e juros sobre o capital próprio	151.791	63.374
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	(18.071)	(7.608)
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	-	26.215
Dividendos intercalares pagos	-	50.000
Dividendos adicionais propostos	-	-
Total	133.720	131.981
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório	95.772	65.964

Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação - R\$ 0,8692 e 0,7309

Em 29 de abril de 2021, o Conselho de Administração da companhia aprovou o pagamento de R\$ 2.582 referente a distribuição de proventos, com base no lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, a título de dividendos suplementares. O montante foi pago em 30 de julho de 2021.

Em 29 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 26.215 referente a distribuição de proventos, a título de dividendos intermediários. O montante foi pago em 13 de janeiro de 2022.

Em 12 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da companhia aprovou o pagamento de R\$ 50.000 referente a distribuição de proventos, com base no lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a título de dividendos suplementares. O montante foi pago em 28 de dezembro de 2022.

b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Em 28 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 29.590 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 30 de julho de 2021.

Em 29 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 33.784 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 13 de janeiro de 2022.

Em 27 de junho de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 69.683 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 13 de julho de 2022.

Em 12 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 82.107 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 27 de janeiro de 2023.

26. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 24.5).

	2022	2021
Lucro Líquido do exercício	422.538	343.720
Média ponderada de ações ordinárias (i)	109.204	99.590
Lucro básico por ação - R\$	3,8693	3,4514

(i) em milhares

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2022	2021
Lucro do exercício	422.538	343.720
Média ponderada de ações ordinárias	109.204	99.590
Ajuste por plano baseado em ações	3.709	2.064
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação	112.913	101.654
Lucro diluído por ação - R\$	3,7422	3,3813

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de vendas	3.894.980	2.080.016	5.229.907	3.647.442
Mercado interno	3.892.748	2.076.308	4.680.067	3.256.123
Mercado externo	2.232	3.708	549.840	391.319
Devolução de vendas	(193.321)	(57.609)	(404.032)	(250.510)
Descontos e abatimentos	(11.410)	(20.435)	(11.607)	(20.443)
Impostos sobre vendas	(448.745)	(281.514)	(580.542)	(452.662)
Receita operacional líquida	3.241.504	1.720.458	4.233.726	2.923.827

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os produtos da Companhia são distribuídos pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, INK, EVA, Troc, Baw, MyShoes, Carol Bassi, Brizza, Reversa, Simples Reserva, Unbrand Reserva e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como um único segmento para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

A seguir a receita bruta consolidada por marca e canal de venda:

	2022		2021	
	Receita bruta	Mercado interno	Receita bruta	Mercado interno
Arezzo	5.229.907	4.680.067	3.647.442	3.256.123
AR&CO (i)	1.381.048	1.200.697	1.065.330	770.692
Schutz	804.735	804.735	607.365	607.365
Anacapri	368.964	368.964	292.071	292.071
Outros (ii)	925.033	925.033	520.665	520.665
Mercado externo	549.840	549.840	391.319	391.319
Canal	2022	2021	2022	2021
Receita bruta	5.229.907	4.680.067	3.647.442	3.256.123
Mercado interno	4.680.067	4.680.067	3.256.123	3.256.123
Multimarca	1.278.812	1.278.812	886.700	886.700
Franquias	1.169.821	1.169.821	886.834	886.834
Lojas próprias	1.133.505	1.133.505	659.195	659.195
Web commerce	1.089.189	1.089.189	816.283	816.283
Outros	8.740	8.740	7.111	7.111
Mercado externo	549.840	549.840	391.319	391.319

(i) A AR&CO compreende as marcas Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA, INK, Reversa, Simples Reserva, Unbrand Reserva e Baw Clothing.

(ii) Outros compreende as marcas Alexandre Birman, Alme, Fiever, MyShoes, Troc, Vans, Brizza e Carol Bassi.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, 10,5% da receita bruta consolidada da Companhia (10,7% em 31 de dezembro de 2021) resultou do mercado externo, sendo que, deste total, 81,7% é referente à operação direta nos EUA e 18,3% às exportações para o resto do mundo. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10,0% da receita líquida.

29. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.765.656)	(1.131.046)	(1.950.092)	(1.385.147)
Despesas comerciais	(897.831)	(308.307)	(1.489.371)	(884.411)
Despesas administrativas e gerais	(295.459)	(166.915)	(330.240)	(316.217)
Outras receitas operacionais	58.773	131.169	104.981	146.163
Outras despesas operacionais	(18.961)	(7.171)	(18.875)	(15.690)
Total	(2.919.134)	(1.482.270)	(3.683.597)	(2.455.302)

Despesas por natureza

	2022	2021	2022	2021
Materia prima e materiais de uso e consumo	(1.785.252)	(1.136.846)	(1.976.447)	(1.365.841)
Despesas com pessoal	(482.692)	(200.049)	(606.734)	(440.567)
Utilidades e serviços	(255.747)	(113.141)	(399.510)	(297.990)
Despesas com marketing	(230.357)	(75.609)	(391.474)	(202.990)



Continuação→

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

34.2. Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de agosto de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o plano de opções de ações para diretores estatutários, para os empregados e prestadores de serviços da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle, que passou a vigorar a partir da mesma data. O plano de opções será administrado pelo Conselho de Administração, que poderá ao seu critério constituir um comitê para a assessorá-lo na gestão do plano de opções.

O plano de opções está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade máxima de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Em 02 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções de Ações é 1.887.707 opções de compra de ações, sendo 39.805 do Lote I e 1.847.902 do Lote II.

Em 01 de setembro de 2022 o Conselho de Administração aprovou a segunda outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções de Ações é 1.887.707 opções de compra de ações, sendo 39.805 do Lote I e 1.847.902 do Lote II.

O plano de opções prevê que as opções do Lote I outorgadas aos participantes: (i) tornar-se-ão exercíveis no dia útil subsequente à respectiva data de outorga; (ii) poderão ser exercidas dentro do período de 30 dias, contados da data em que se tornarem exercíveis; e (iii) as ações decorrentes do seu exercício não poderão ser negociadas durante o período de vedação à negociação de 4 anos, a contar da data de exercício.

Por sua vez, os participantes do plano de opções poderão exercer suas opções do lote II dentro do período de até 7 anos contados da data da outorga. O período de carência (vesting) será de até 4 anos para cada liberação que ocorrerá na seguinte proporção: 10% a partir do primeiro aniversário da respectiva data de outorga, 10% a partir do segundo aniversário da respectiva data de outorga, 20% a partir do terceiro aniversário da respectiva data de outorga e 60% a partir do quarto aniversário da respectiva data de outorga.

1ª outorga - Dezembro de 2021:

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 74,33 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 59,47 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio.

2ª outorga - 01 de setembro de 2022:

Em 01 de setembro de 2022, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 73,58 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 58,87 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio.

Composição e valor justo das opções

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Quantidade máxima de ações	1ª Outorga	2ª Outorga
Prazo de carência a partir da outorga		
Até 30 dias da data da outorga	39.805	-
A partir do primeiro aniversário	184.790	-
A partir do segundo aniversário	184.790	-
A partir do terceiro aniversário	369.580	-
A partir do quarto aniversário	1.108.742	-
Total	1.887.707	
Até 30 dias da data da outorga	39.805	17.551
A partir do primeiro aniversário	184.790	96.527
A partir do segundo aniversário	184.790	96.527

A partir do terceiro aniversário	369.580	193.054
A partir do terceiro aniversário	1.108.742	579.164
Total de opções outorgadas	1.887.707	982.823
Baixa	(29.010)	-
Opções exercidas	(39.805)	(17.551)
Saldo em 31/12/2022	1.818.892	965.272

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apurou o montante de R\$ 15.657 (R\$ 1.185 em 31 de dezembro de 2021) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções da outorga de 2021 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial para o Lote II.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

Lote	1ª Outorga dez/21		2ª Outorga set/22	
	I	II	I	II
Total Quantidade de ações	39.805	1.847.902	17.551	965.272
Quantidade de ações				
1º Vencimento	39.805	184.790	17.551	96.527
2º Vencimento	-	184.790	N/A	96.527
3º Vencimento	-	369.580	N/A	193.054
4º Vencimento	-	1.108.742	N/A	579.164
Preço de exercício - (R\$)	74,33	59,47	73,58	58,87
Valor justo por opção - (R\$)				
1º Vencimento	3,13	24,42	6,35	30,26
2º Vencimento	-	21,01	N/A	25,8
3º Vencimento	-	17,76	N/A	21,76
4º Vencimento	-	14,75	N/A	18,03
Dividendos esperados ("Dividend yield")	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Volatilidade do preço da ação	50,10%	40,34%	33,45%	40,49%
Taxa de juro livre de risco				
1º Vencimento	8,85%	11,30%	-	12,61%
2º Vencimento	-	11,30%	N/A	12,61%
3º Vencimento	-	11,30%	N/A	12,61%
4º Vencimento	-	11,30%	N/A	12,61%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)				
1º Vencimento	30	365	30	365
2º Vencimento	-	730	N/A	730
3º Vencimento	-	1.095	N/A	1.095
4º Vencimento	-	1.460	N/A	1.460

35. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Crédito presumido de ICMS

Em 31 de dezembro 2022, a Companhia apurou o montante de R\$ 302.386 (R\$ 174.418 em 31 de dezembro de 2021) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	107.837	81.169	147.301	112.826
Benefícios fiscais ICMS RJ (b)	152.677	-	152.677	61.592
Benefícios fiscais ICMS BA (c)	-	-	2.408	-
Total	260.514	81.169	302.386	174.418

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de setembro de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.

b) O Estado do Rio de Janeiro, através da Lei nº 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu redução da alíquota de ICMS para as saídas realizadas, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviamentos para costura.

c) O Estado da Bahia, através da Lei 7025 de 24 de janeiro de 1997 regulamentada pelo Decreto nº 6734 de 09 de setembro de 1997, firmou-se o benefício do Crédito Presumido

DIRETORIA

Alexandre Café Birman
Diretor-Presidente

Rafael Sachete
Diretor Financeiro, Vice-Presidente Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

CONTADOR

Elaine Lucía Dos Anjos
CRCMG 080900/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da
Arezzo Indústria e Comércio S.A.
Belo Horizonte - MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE UNIDADE GERADORA DE CAIXA QUE CONTÉM ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA

Veja as Notas 2.12.1 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

PRINCIPAL ASSUNTO DE AUDITORIA

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade

futura decorrente da compra da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva"), cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outras, relacionadas à taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital.

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

COMO AUDITORIA ENDEREÇOOU ESSE ASSUNTO

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e previsões anteriores; e
- avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável da referida unidade geradora de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTROS ASSUNTOS - DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

do ICMS, cujo protocolo de intenção viabiliza a implantação de uma unidade industrial destinada a fabricação de calçados, mediante a ações reciprocamente condicionadas para incremento socioeconômico e produtivo no Estado.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aquisição Vicenza

Conforme fato relevante divulgado na data de 16 de janeiro de 2023, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada na mesma data, foi aprovada a celebração do "Contrato de Compra e Venda, Incorporação de Ações e Outras Avenças" entre, de um lado, a Controladora, e, de outro lado, Ariovaldo Ceconello Furlanetto e Rosi Izabel Furlanetto, por meio do qual foram estabelecidos os principais termos e condições para aquisição, pela Companhia, da Calçados Vicenza Ltda (Vicenza). Nos termos do Contrato, após a transformação do tipo societário da Vicenza para sociedade anônima, os Vendedores venderão e a Companhia comprará ações de emissão da Vicenza representativas de 60% (sessenta por cento) de seu capital social total e votante ("Aquisição") pelo preço total de R\$ 103.800. O Preço de Aquisição poderá ser ajustado para mais ou para menos, de acordo com determinadas premissas definidas no Contrato e usuais a esse tipo de operação. As ações que remanescerem de titularidade dos Vendedores após a Aquisição, representativas de 40% (quarenta por cento) do capital social total e votante da Vicenza, serão incorporadas pela Companhia ("Incorporação de Ações"). Em virtude da Incorporação de Ações, o capital social da Companhia será aumentado, com a emissão de 803.129 (oitocentas e três mil e cento e vinte e nove) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão inscritas pelos administradores da Vicenza por conta e ordem dos Vendedores e integralizadas por meio da incorporação das ações de emissão da Vicenza.

A operação insere-se na estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas buscando consolidar-se como uma house of brands, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da Operação) da marca Vicenza.

Em 22 de fevereiro de 2023 foi concluída a aquisição, com a aprovação pelo CADE. Os efeitos da aquisição serão reconhecidos no ano de 2023, data em que o controle foi transferido para a Companhia. Com a efetivação da aquisição a controladora passou a ser a única sócia detentora do capital social da Vicenza.

b) Aquisição Batimora (Paris Texas)

Conforme fato relevante divulgado na data de 03 de março de 2023, em reunião do Conselho de Administração da Companhia foi celebrado, entre ARZZ Italia S.r.l., subsidiária integral da Companhia constituída sob as leis da Itália ("ARZZ Itália"), Batimora Studio S.r.l., sociedade também constituída sob as leis da Itália ("Batimora"), os sócios fundadores da Batimora, Massimo Batimora e Annamaria Brivio ("Fundadores Batimora") e, ainda, para garantir, em caráter subsidiário, obrigações de pagamento da ARZZ Itália, a Companhia, o Contrato de Compra e Subscrição de Ações ("Contrato"), nos termos do qual foi estabelecido, dentre outras matérias, a aquisição, pela ARZZ Itália, de participação societária na Paris Texas S.r.l., sociedade constituída sob as leis da Itália ("Paris Texas" e "Operação").

No âmbito da Operação, também foram celebrados entre ARZZ Itália, Batimora, Fundadores Batimora e, na qualidade de garantidora, a Companhia, o Contrato de Opções ("Contrato de Opções") e Acordo de Sócios da Paris Texas ("Acordo de Sócios Paris Texas").

b) Aquisição Batimora (Paris Texas)-Continuação

Com a implementação da Operação, a ARZZ Itália passará a deter 65% do capital social total da Paris Texas e a ser sua controladora.

Nos termos do Contrato de Opções, desde que verificadas determinadas hipóteses dentro dos períodos ali estabelecidos, tanto a ARZZ Itália como a Batimora poderão exercer determinadas opções de compra ou venda mutuamente outorgadas, de forma que, se e quando exercidas as opções, a ARZZ Itália passará a deter até 100% do capital social da Paris Texas.

c) Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos temas de repercussão geral de números 881 e 885 onde considerou que uma decisão definitiva, "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Até a emissão destas demonstrações financeiras, não há indícios ou assuntos em pauta para julgamento que possam afetar a Companhia.



AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI VICENZA)

Continuação →

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 08 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

**AREZZO
& CO**

www.arezzoco.com.br

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/6265-37D5-3ECD-CDF0> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6265-37D5-3ECD-CDF0



Hash do Documento

Fijjmg0DMzZoyEAT3ndTlloCV+j11LSWtCQIZTennXI=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 09/03/2023 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 09/03/2023 20:32 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

